



# **DOCUMENTOS PREVISIONAIS**

**2013**

<b>APROVAÇÕES</b>	
<b>CÂMARA MUNICIPAL DE MELGAÇO</b>	<b>28-11-2012</b>
<b>ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO</b>	<b>08-12-2012</b>



## INTRODUÇÃO

O Orçamento de Estado para 2013 é o orçamento mais restrito das últimas décadas, tornando ainda mais gravosas as condições de vida dos Portugueses e tornando também muito limitada a actividade dos Municípios.

Nos últimos dois anos os Municípios viram reduzidas as transferências do Orçamento de Estado em 20%. Se acrescentarmos a este facto a crise económica que faz reduzir as receitas próprias e ainda acrescentarmos o aumento das despesas com o pessoal (reposição de um subsídio) proposto pelo Governo sem contrapartida financeira desse, facilmente se conclui que os Municípios vivem numa situação de extrema dificuldade. Naturalmente, o Município Melgaço não é excepção ao quadro de dificuldade em que se encontram e movimentam a generalidade dos Municípios.

No entanto, apesar de tanta austeridade, que nos obriga a cortes enormíssimos quer nas despesas correntes quer nas despesas de capital, procuramos canalizar os nossos limitados recursos financeiros para garantir o investimento financiado pelo QREN , para continuar assegurar a qualidade de vida aos Melgacenses.

## PLANEAMENTO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Os trabalhos de revisão do **Plano Director Municipal**, já estão quase concluídos, estando apenas a aguardar a recepção do parecer da CCDR-N a emitir nos termos do artigo 78.º do Regime Jurídico dos instrumentos de Gestão Territorial, para posterior envio aos órgãos executivo e deliberativo municipais.

O PDM prevê a definição de uma **Unidade Operativa de Planeamento e Gestão (UOPG)** para a zona de Eiró, destinada a melhorar as infra-estruturas locais, e outra para a zona do Peso, com vista a revitalizar a zona envolvente ao espaço termal que o município está a recuperar.

Atendendo que a empreitada de melhoria das infra-estruturas da zona de Eiró se encontra em avançado estado de execução e o contrato de planeamento dispõe de um prazo para que o município dê inicio ao processo de elaboração do instrumento de



gestão territorial a aplicar naquela zona, será elaborado pelos serviços, durante o ano de 2013, o **Plano de Pormenor de Eiró**.

Estando prevista a abertura do Balneário Termal para o ano de 2013, e tendo em consideração a expectativa urbanística criada em torno deste empreendimento, pretende-se desencadear também os mecanismos de gestão territorial necessários para um desenvolvimento urbano harmonioso da zona do Peso.

Com o encerramento do processo de revisão do PDM, torna-se também necessário proceder à alteração do **Plano de Pormenor da Zona da Escola e Encosta das Carvalhiças** e do **Plano de Pormenor da Zona Industrial de Penso**, sobre os quais têm surgido vários pedidos para alteração dos mesmos uma vez que se encontram desajustados da dinâmica económica actual.

## **CULTURA E RECUPERAÇÃO DO PATRIMONIO**

Considerando a actual crise económica que travessamos, o maior desafio que encaramos é dar continuidade ao trabalho até aqui desenvolvido, sem pôr em causa a quantidade e a qualidade da política cultural, traçada para todos os municíipes e para aqueles que nos visitam.

Como sempre tivemos a consciênciia da importância do Património Histórico, vamos continuar apostar na conservação, preservação e divulgação, com o objectivo de dar a conhecer a nossa história e a nossa cultural. Nesta matéria e com a candidatura ao POCTEP "Muralha Digital" com parceiros galegos e portugueses, vamos criar uma rede transfronteiriça de vilas e cidades amuralhadas, que apostem numa gestão conjunta para a valorização deste património com o intuito de uma promoção, dos recursos turístico/culturais das duas regiões.

A Autarquia , tem valorizado a riqueza do seu património natural, por isso tem vindo a desenvolver uma série de acções, com o objectivo da sua divulgação e preservação. Este trabalho será garantido através da candidatura ao POCTEP, "Valor Gerês- Xurês ". Trata-se de uma candidatura transfronteiriça com parceiros de municípios galegos e portugueses.

É nosso objectivo continuar com o estudo e investigação dos conteúdos museológicos e prosseguir a inventariação de todo o espólio Museológico, com a



finalidade de através do projecto Museus Digitais qualquer pessoa, de qualquer parte do mundo, ter conhecimento dos nossos museus e das suas colecções.

Vamos dar continuidade à nossa actuação na promoção da leitura, diversificando e alargando o plano anual de actividades elaborado para os utilizadores da Biblioteca Municipal, quer para os adultos como para os jovens. Vamos continuar a levar a biblioteca aos mais idosos, com a animação de leitura nos centros de dia e nas associações culturais, bem como aos utentes da APPCDM.

É nossa ambição fazer chegar o teatro a todos, daí o nosso apoio incondicional à Associação Comédias do Minho e aos grupos de Teatro Amador. Iremos ter no Vale do Minho o III Festival de Teatro Amador.

Com os Serviços Educativos criamos um projecto educativo e pedagógico transversal aos diversos serviços existentes na autarquia, com o objectivo de chegar a todos os públicos e de os sensibilizar para a nossa riqueza cultural, histórica e natural.

É nossa inquietação garantir uma oferta cultural diferenciada que chegue a todos os públicos e nos diversos espaços culturais, tais como: exposições, sessões de cinema, teatro, música, dança e outras actividades de expressão cultural, tendo como principal preocupação o apoio aos grupos locais.

O associativismo e o apoio em actividades conjuntas continuam a ter uma especial atenção por parte da autarquia.

Graças à operação designada “Arquivo Municipal de Melgaço Digital”, objecto de financiamento pelo QREN, o Município adquiriu recentemente uma série de programas e equipamentos que facilitam o acesso local e remoto ao catálogo da documentação à sua guarda.

O Arquivo leva agora a cabo um projecto de digitalização cuja prioridade recaiu sobre a documentação alvo de consulta no âmbito da avaliação geral de imóveis, respondendo em média a 50 pedidos diários.

Em termos de comunicação, continuaremos a informar, através da Revista Municipal, do portal municipal e das redes sociais, sobre as diversas áreas de actuação e as apostas de desenvolvimento do Município.

A música considerada por muitos autores como uma prática cultural e humana e classificada como um arte de representação é uma aposta da autarquia ao criar um



protocolo com a Academia Fernandes Fão, com o objectivo de proporcionar aos mais jovens um ensino de qualidade.

## **EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO**

Os Centros Escolares de Pomares e da Vila que concentram o ensino pré-escolar e o 1º ciclo do ensino básico possuem condições de excelência para que as crianças do concelho tenham acesso ao que de melhor há no sistema de ensino português.

No âmbito da transferência de competências na área da Educação, continuaremos a dinamizar as Actividades de Enriquecimento Curricular, como o Inglês, a Educação Física e a Música, para todo o 1º ciclo de ensino básico. Para o ano lectivo 2012/2013 foi celebrado um acordo de colaboração com a Academia de Música Fernandes Fão, ficando esta entidade responsável pelo ensino da Música aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico.

Ao nível da componente de apoio à família, continuamos a facultar o Inglês e a Educação Física às crianças do Pré-Escolar.

Garantiremos ainda auxílios económicos às crianças que frequentam o pré-escolar e o 1º ciclo do ensino básico, cujas famílias não tenham condições económicas para pagar os livros, material escolar e alimentação. Facultaremos uma alimentação de qualidade, através do almoço fornecido no refeitório do Centro Escolar de Pomares.

Os alunos continuarão a beneficiar de transporte escolar com todas as condições de segurança.

Sendo a gestão do património e do pessoal não docente da responsabilidade do Município, asseguraremos as condições que garantam a qualidade nestes níveis de ensino.

Continuaremos a investir, com a EPRAMI, na formação profissional, reconhecendo-lhe um papel importante na formação dos nossos jovens.

O Curso Superior de Desporto e Lazer tem sido um sucesso pelo nível de adesão e de resultados obtidos. Está em construção o edifício da Escola Superior de Desporto e Lazer de Melgaço que, com mais cursos, dará uma maior dimensão a este nível de ensino, estando prevista a conclusão da obra para Fevereiro de 2013.



## DESPORTO

A prática das actividades mais emblemáticas do desporto: futebol, basquetebol, atletismo, voleibol, andebol e natação continuam a ser garantidas com o **Complexo Desportivo/Centro de Estágios e Piscinas Municipais**.

Na vertente aprendizagem/competição destacam-se nas Piscinas Municipais as seguintes modalidades: Aprendizagem Nível I, Nível II, Pré competição/competição lúdica, no âmbito da Escola de Natação Melsport, ainda, Hidroginática, Adaptação ao meio aquático, Iniciação e aperfeiçoamento crianças, Iniciação e aperfeiçoamento adultos e Actividade aquática acompanhada.

Nestas infra-estruturas (Complexo Desportivo) é possível ainda a prática de um leque variadíssimo de outras modalidades do âmbito do lazer como: pilates, zumba, total training, step, urban dance, dance kids, baby class. Ainda neste contexto, de relevar assinatura do Acordo Transfronteiriço estabelecido entre a Edilidade Local e os Municípios de Arbo e Cañiza, que maximizou o potencial intrínseco da estrutura numa lógica mais abrangente tendo em conta o factor proximidade com as populações galegas vizinhas, que denotou um aumento substancial dos utilizadores Galegos de Arbo e da Cañiza. E não menos importante, os cidadãos podem frequentar todo o tipo de banhos prestados pelo SPA existente no Clube de Saúde: hidromassagem, banho escocês, imersão, turco e sauna. Ainda de salientar, no âmbito no desporto Lazer a criação e implantação do Grupo “Dangerous” e IC Company, grupos que representam Melgaço em variadíssimas Galas e Actividades relacionadas com a dança em diversas áreas do País e promovem o intercâmbio e a partilha com outros grupos da mesma índole em Melgaço.

Vamos continuar, na medida do possível, a apoiar as diversas Associações Desportivas, assim como os diversos níveis de Ensino para permitir que o Desporto seja, em Melgaço, acessível a todos.

Continuaremos a apostar de forma clara na promoção e organização de estágios desportivos tendo em conta o capital Cultural, Paisagístico, Gastronómico e Humano que nos assiste, assim como na organização e promoção de Torneios de futebol Juvenil, Show Camps, Campús nas diversas modalidades, através do estabelecimento de sinergias e parcerias com outras Instituições, das quais destacámos neste momento – RC



Celta de Vigo, SC Arzozelo, Escola Desportiva Limiana, Halcon Viajens, entre outros... assim como mini estágios e concentrações desportivas. Apoiaremos de forma incondicional o Projecto Actividade que congrega diversas entidades locais de cariz social em parceria com Freguesias aberto à Comunidade Sénior tendo em conta a sua inclusão e aproveitamento de vivências e ensinamentos dos mesmos.

Em suma, vamos continuar a trabalhar na busca da excelência ao nível da prestação de serviços de qualidade criando uma oferta sustentável que dignifique o nome de Melgaço e divulgue o Município e todas as suas potencialidades além fronteiras através do Turismo Desportivo.

## DESENVOLVIMENTO ECONOMICO

A proposta de Orçamento de Estado para 2013 torna ainda mais gravosas as condições de vida dos portugueses, inviabiliza qualquer dinâmica relacionada com o desenvolvimento económico, coloca a recessão sem fim à vista o que, inevitavelmente, aumentará o encerramento de empresas e fará crescer o desemprego. É o orçamento mais apertado das últimas décadas, contribuindo fortemente para deprimir a atividade económica, aumentar a carga fiscal, elevar o desemprego e reduzir salários e pensões. Os condicionalismos económicos e financeiros que atravessarão o ano de 2013 vão afectar os compromissos do nosso Município, nomeadamente com a diminuição da verba transferida do Poder Central através do Orçamento do Estado e a receita própria do Município. Esta quebra de receita vem também no seguimento da política de austeridade que levará à natural contenção das despesas dos particulares e empresas, à diminuição do consumo e ao não aparecimento de novos investimentos e, naturalmente, à diminuição de receitas directas e indirectas do município.

Perante este quadro, o orçamento do Município sustenta-se numa premissa que, apesar de todos os constrangimentos, assumimos: **este é um orçamento de contenção mas também de oportunidades**. De contenção, porque perante a diminuição das receitas, a actuação do município será ainda mais rigorosa nas opções assumidas quanto à geração da despesa de modo a não pôr em causa a sustentabilidade desta autarquia. De oportunidades, porque não deixaremos de intervir nas várias áreas na perspectiva de proporcionar melhores condições de vida, sem deixar de motivar o investimento e o



aparecimento de projectos de desenvolvimento a todos aqueles que o entenderem no nosso concelho. Torna-se evidente que é neste período de crise que o apoio institucional deve ser mais efectivo e descomplexado, criando as condições necessárias ao aparecimento de projectos que promovam o emprego e a criação de riqueza. Em resposta a um período de contracção económica torna-se evidente a necessidade de desenvolver políticas de captação, atracção, acompanhamento e apoio ao investimento privado.

A criação do **Gabinete de Apoio ao Investidor** foi um passo fundamental para o desenvolvimento de uma política económica mais consistente, no âmbito da dinamização do tecido empresarial e o acolhimento aos empresários. Este Gabinete presta informação e apoio a todos os empreendedores e futuros empresários, das diversas áreas, que pretendam iniciar ou desenvolver a sua actividade na área de jurisdição do Município. Com a **Via Verde do Investidor** os investidores verão a sua relação com os serviços municipais facilitada através de um serviço personalizado de atendimento, através do qual os processos serão devidamente encaminhados. Transformar aquilo que começa por ser só uma ideia, num projecto empresarial claro é aquilo que nos propomos.

Direcccionar, valorizar e crescer são os valores fundamentais deste serviço. Através de um apoio e acompanhamento efectivos e próximos dos agentes económicos e potenciais investidores, este serviço tem direcccionado inúmeros projectos para financiamento comunitário, essencialmente ao eixo 3 do ProDeR. No aviso de abertura de Fevereiro de 2011 foram objecto de candidatura 2,5 M€ de investimento privado em várias áreas e de vários pontos do território concelhio. Naquele que se prevê ser o último aviso do ProDeR (com uma dotação bastante reduzida), em 2012, o montante de investimento deverá rondar um valor próximo dos 1,5 M€.

O Fundo **MelgaçoFinicia** veio ampliar a oferta de instrumentos financeiros ao investimento empresarial, com a participação do Município de Melgaço, reforçando a capacidade de acesso ao crédito dos potenciais empreendedores.

O apoio aos agentes económicos passará pelo estabelecimento de **protocolos de parceria, pela promoção de acções de formação, pela realização de conferências, debates e workshops** e por um maior acompanhamento e encaminhamento de projectos e ideias. Este acompanhamento às empresas será feito também pelo apoio e visitas às



mesmas de forma a reforçar o conhecimento e constatar a estratégia que o tecido económico vem prosseguindo para fazer face aos constrangimentos.

Ao nível do **licenciamento**, com a introdução das alterações previstas no Licenciamento Zero, os serviços e os agentes económicos passarão por uma fase de adaptação que incidirá também na alteração aos regulamentos existentes. Em articulação com outros serviços, e dando resposta à equidade do serviço público, continuar-se-á a intervenção junto dos estabelecimentos promovendo o seu licenciamento.

O aproveitamento dos recursos endógenos competitivos, das características locais específicas e a apostas na diferenciação são factores de desenvolvimento económico local. A estratégia que o Município tem vindo a desenvolver e implementar, procura a revitalização socio-económica assente na **valorização de actividades** tirando a Câmara partido dos seus **principais recursos endógenos e diferenciadores**, na perspectiva de os converter em produtos, passíveis de serem comercializados em **nichos de mercado**, garantindo um **rendimento económico** justo aos produtores, que lhes permita, para além de suportar os custos de produção, atingir os seus objectivos de vida.

Torna-se fundamental profissionalizar o sector produtivo de forma a tornar os nossos produtos comercializáveis. A criação de estruturas que garantam o escoamento das produções primárias (excedentárias ou directamente para esse fim) será um grande desafio e um enorme passo para a sustentabilidade do território.

O fumeiro constitui, desde logo, uma prioridade e um caso especial. Em fase final de certificação, esta fileira atravessa um período crítico, de inflexão negativa mesmo. Os micro-produtores estão a envelhecer e a desistir das pequenas produções, sem que as gerações mais novas canalizem investimentos para esta área. Isto coloca-nos um enorme desafio para os próximos anos e para o qual devemos olhar com especial atenção.

Tendo o vinho Alvarinho um papel vital no desenvolvimento sustentável da região, e na promoção do próprio território, entendemos que o futuro passa pela junção de esforços tendo como objectivo final a promoção, divulgação e defesa nacional e internacional do vinho Alvarinho produzido na sub-região de Monção e Melgaço. Neste sentido propomo-nos encetar esforços para, juntamente com os produtores e outras partes interessadas, **definir uma estratégia para tornar a região mais competitiva** face a um mercado cada vez mais global, complexo e exigente.



O município, enquanto entidade gestora, vai continuar a trabalhar na dinamização da **Rota do Vinho Verde Alvarinho**, cujo êxito depende do trabalho em rede de todos os aderentes: empresas de alojamento, restauração, animação, comércios e produtores de vinho Alvarinho. Trata-se de unir esforços numa só direcção em que toda a região lucra com isso. Neste sentido, estão previstas uma série de acções no sentido de melhorar a visibilidade da região e qualificar a oferta: **participação em feiras nacionais de turismo, acções de formação, edição de materiais promocionais e a realização de acções com operadores e jornalistas especializados.** A Rota do Vinho Verde Alvarinho assume-se como um itinerário da Rota dos Vinhos Verdes. O projecto candidatado pela CVRVV ao MINHO.IN prevê, para além da sinalização e divulgação dos aderentes, que as adegas que aderirem à Rota do Vinho Alvarinho possam receber apoios para a sua modernização e adaptação.

Para comemorar o **Dia Europeu do Enoturismo** (anualmente no mês de Novembro), Melgaço junta-se a outras cidades europeias com um vasto programa contribuindo, deste modo, para a difusão internacional do turismo do vinho. A iniciativa tem como objectivo posicionar o enoturismo (turismo de vinho) como uma realidade única e múltipla em todos os estados-membros da rede, ao incentivar o consumo dos produtos dos vários territórios.

De entre outros, importa salientar dois eventos com forte impacto na promoção e divulgação dos produtos locais: a Festa do Alvarinho e do Fumeiro, evento que tem aumentado o seu interesse e o número de visitantes, e o **Alvarinho International Wine Challenge**. A **Festa do Alvarinho e do Fumeiro** (declarada de interesse para o Turismo pelo Turismo de Portugal, IP) é um dos momentos mais altos e marcantes das festividades concelhias, em que Melgaço se torna palco de um acontecimento que procura chamar a atenção do resto do país para as suas enormes potencialidades.

O concelho de Melgaço, conjuntamente com o de Monção, pretendem afirmar-se como território privilegiado de produção de vinho Alvarinho. A realização do **Alvarinho Internacional Wine Challenge**, visa divulgar o vinho Alvarinho, trazendo ao *terroir* da sub-região de Monção e Melgaço, onde a casta assume características muito especiais (e o tornam o território por excelência para a produção desta casta) influentes líderes de opinião que, além da avaliação dos vinhos a concurso, possam ter também a



oportunidade de contactar com produtores e enólogos desta sub-região, conhecer a gastronomia local e infra-estruturas ligadas ao enoturismo.

Destacamos também duas iniciativas importantes para a **promoção da gastronomia local**: a promoção da lampreia do rio Minho e o fim-de-semana gastronómico. Melgaço, juntamente com os restantes municípios do Vale do Minho, decidiram criar uma **Rede Intermunicipal de Promoção da Lampreia do Rio Minho**. Durante os meses de Fevereiro e Março, nos restaurantes aderentes, vai ser possível provar este prato de excelência. Paralelamente os visitantes poderão usufruir de um programa turístico. A Lampreia do Rio Minho sendo um prato tradicional, único, permite dinamizar económica e turisticamente o território e favorece a criação de sinergias entre os vários agentes locais.

Em colaboração com o Porto e Norte de Portugal, ERT o Município promove, anualmente, o seu **fim-de-semana gastronómico** com o objectivo de se integrar numa rede de gastronomia e vinhos de toda a região norte. Aproveitando esta oportunidade, será criado um programa de animação que visa promover o território e toda a sua oferta turística (touring cultural e paisagístico, turismo de natureza e gastronomia e vinhos).

O turismo tem sido um dos motores de crescimento económico e desenvolvimento concelhio uma vez que produz uma série de efeitos multiplicadores nos vários sectores, pela sua capacidade de criação de postos de trabalho e atracção de investimentos. Em termos económicos, o turismo tem sido também um dos sectores mais dinâmicos aproveitando as grandes potencialidades que o concelho tem. Melgaço é um concelho que possui condições para uma aposta turística bastante diversificada. A beleza da paisagem, a riqueza do património, a gastronomia e a hospitalidade tornaram Melgaço um destino cada vez mais procurado pelos turistas. Para além do investimento privado, que contribuiu para aumentar a oferta, foram criadas infra-estruturas públicas de qualidade que a complementam e constituem um forte factor de atracção turística.

A recuperação e revitalização da **Estância Termal** constitui uma importância vital para o desenvolvimento económico do concelho. O antigo balneário do Parque Termal do Peso está a ser alvo de uma intervenção, que visa a sua reconstrução, adaptação, ampliação e transformação num moderno SPA termal e que entrará em funcionamento em meados de 2013. A Cura Aquae – Termas de Melgaço EM, será a empresa detentora da exploração não só do SPA como de todas as valências do Parque – Fontes



(Principal e Nova), navegação na Ribeira da Folia, Bar, Parque-infantil, mini-golfe, alamedas e jardins. A intervenção do balneário, cujo custo ascende a cerca de 5 milhões de euros, valor parcialmente financiado pelo ON.2, é a última de uma longa série de beneficiações levadas a efeito um pouco por toda a área do Parque Termal.

O Centro Hípico da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM), construído no Monte de Prado, explorado pelo Grupo J. Pimenta desenvolve actividades relacionadas com o desporto equestre, prestando serviços de Hipoterapia, de ensino de equitação e de estadia e ensino de cavalos.

Com a implementação do **Observatório Turístico**, em parceria com o Instituto Politécnico de Viana do Castelo e a Universidade do Minho, o Município de Melgaço pretende fornecer aos empresários, investidores, operadores e agências que trabalham o destino de Melgaço informação mais completa, adequada e real sobre a qualidade turística do concelho e os níveis de satisfação dos visitantes.

Tornar Melgaço um destino competitivo, de excelência e que responda às exigências de procura é o grande desafio que se coloca ao nosso concelho.

A **floresta** representa cerca de 67% da área do Município (incluindo áreas de incultos e improdutivos). A área florestal assume um papel determinante em matéria de ordenamento do território, de desenvolvimento económico e de preservação ambiental, sendo fundamental para o futuro da nossa floresta a implementação medidas de desenvolvimento sustentável que permitam a valorização e protecção deste património local.

O país vem sofrendo alterações estruturais, sociais e económicas que, associadas às alterações climáticas que se vêm registando, têm contribuído para o aumento do número, da frequência e dimensão dos incêndios florestais. A desertificação do interior, a fragmentação das propriedades, e o envelhecimento da população residente provocou uma deficiente gestão dos espaços florestais, com acumulação de quantidades significativas de combustível. A Defesa da Floresta Contra Incêndios é uma grande preocupação do Município pelo que, através do **Gabinete Florestal**, continuará a apostar na sua prevenção, nomeadamente através da actualização do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios e o Plano Operacional Municipal, da execução de campanhas de sensibilização junto da população, da implementação de programas de



intervenção na área florestal com o objectivo de ajudar no combate aos incêndios, mantendo ativa uma equipa de Sapadores Florestais.

Nesta área, o orçamento para 2013 prevê a conclusão do projecto de candidatura ao programa PRODER, na componente de construção dos quatro pontos de água, que permitirão o abastecimento de meios aéreos e terrestres, e que inclui ainda um estudo de cartografia e caracterização do território do concelho em termos da ocupação do solo e modelos de combustíveis existentes.

Torna-se pertinente forçarmo-nos na criação de um plano estratégico de desenvolvimento para Melgaço 2020, integrado na estratégia Alto Minho 2020 e Europa 2020.

## POLÍTICA SOCIAL

Em termos de política social procuramos garantir a igualdade de oportunidades a toda a população. Empenhamo-nos em desenvolver parcerias com todas as instituições concelhias, funcionando o Município numa lógica de agente dinamizador da Rede Social do Concelho.

Continuaremos a conceder apoio ao **Centro de Acolhimento Temporário** para crianças e jovens que acolhe 11 crianças e jovens, encaminhados pelas Comissões de Protecção de Crianças e Jovens e pelos Tribunais.

Manteremos o apoio técnico e logístico à Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Melgaço, contribuindo, desta forma, para a protecção das crianças e jovens deste concelho e para a promoção dos seus direitos.

No que concerne à população idosa, continuaremos a trabalhar numa lógica de parceria com as IPSS e a prestar todos os apoios que conduzam à concretização e eficácia das respostas às necessidades.

Está em fase de conclusão o **novo Lar para Idosos**, propriedade da Santa Casa da Misericórdia que irá acolher 30 utentes.

Continuaremos a apoiar a Associação D. Paterna através da cedência das antigas instalações da Escola Primária para a construção de um **Centro de Dia e Apoio Domiciliário para os idosos de Paderne e freguesias limítrofes**.



Ainda no que concerne ao alargamento da cobertura do apoio aos idosos, procuraremos apoiar a criação de respostas nas freguesias da zona da montanha, nomeadamente, a construção de um **Centro de Dia e Apoio Domiciliário** da Associação Castro Solidário, em Castro Laboreiro. Envidaremos todos os esforços no sentido de apoiar o Centro Interparoquial e Social do Alto Mouro a criar as respostas de **Lar de Terceira Idade e Centro de Dia** em Parada do Monte.

Continuaremos a facultar apoio técnico e logístico à **Loja Social** da Delegação de Melgaço da Cruz Vermelha Portuguesa e à construção de uma **Residência Autónoma** para pessoas portadoras de deficiência mental.

Estão concluídas as obras de remodelação para a criação de uma **Creche** para 33 crianças, nas instalações da APPACDM, aguardando a celebração de acordo de cooperação com a Segurança Social para iniciar o seu funcionamento.

De modo a dar resposta às necessidades de cuidados de saúde por parte da população idosa e/ou em situação de dependência, e numa lógica de aproximação à população, visando assegurar a igualdade social na prestação dos cuidados de saúde, a **Unidade Móvel de Saúde** do Concelho de Melgaço continuará a deslocar-se às freguesias. O **Projeto “Atividade”**, desenvolvido em parceria com o Centro de Saúde, o IPVC, a Melsport, o Centro Paroquial e Social de Chaviães, a Santa Casa da Misericórdia, o Lar Idade d'Ouro e as Juntas de Freguesia de Castro Laboreiro, Couso e Gave, continuará a ter um papel preponderante na promoção da actividade física nos idosos.

Promoveremos ainda acções de ocupação dos tempos livres de crianças e jovens, como o Dia Mundial da Criança e Actividades de Verão.

Daremos continuidade ao plano transversal de medidas de apoio – **Plano de Desenvolvimento Sustentável e Solidário (PDSS)**, actuando quer a nível da protecção da família, da infância e da terceira idade, quer pela criação de incentivos à fixação de jovens no concelho, nomeadamente, **Incentivo à Natalidade/Adopção; Apoio à primeira infância**, através do reembolso do montante despendido com a mensalidade da Creche, para os agregados familiares residentes no Concelho de Melgaço, incluídos no primeiro escalão da Tabela de Mensalidades praticada pela Instituição; **Apoio aos Casais Jovens**, através da isenção de taxas de edificação previstas no Regulamento Municipal para os jovens até aos 35 anos; **Apoio às Famílias Numerosas**, alterando os escalões de tarifação do consumo de água para as famílias com um agregado igual ou



superior a 5 pessoas; **Apoio aos Idosos**, através da criação do “Cartão de Idoso”, reduzindo em 50% as tarifas e taxas praticadas nos Espaços culturais, de Desporto e Lazer de gestão Municipal.

### **OBRAS E MELHORAMENTO NA ZONA URBANA E RURAL**

No âmbito da política adoptada pelo Município no que concerne a abastecimento de água para consumo humano e drenagem de águas residuais, estão a ser concretizadas as cinco candidaturas ao Programa Operacional de Valorização Territorial (POVT) as quais obtiveram aprovação deste organismo e financiam em 85%. Estão concluídas as intervenções na Freguesia de Cristóval, Chaviães, Alvaredo e Penso e no Lugar de Couso, estão em fase de conclusão as obras de: Saneamento à Freguesia da Gave e lugares de Cela e Pomares, assim como as obras de abastecimento de água a diversos lugares da freguesia de castro Laboreiro que permitirá abranger com o sistema público de abastecimento de água aos lugres do Ribeiro de Baixo, Portela, Formarigo, Teso, Campelo, Curral do Gonçalo, Seara, Coriscadas, Falagueiras, Queimadelo, Adofreire, Outeiro, Antões e Rodeiro.

Está também em fase de conclusão a candidatura ao POCTEP com financiamento de 75% da obra de saneamento à Freguesia de Fiães – 1.<sup>a</sup> Fase, que abrangerá os lugares da Adavelha, Fulão, Porto Carreiro, Faval e Balsada.

O concelho de Melgaço dispõe de uma rede pública de abastecimento de água que abrange 97.3% da população, superando e contribuindo decisivamente para o cumprimento da meta nacional que prevê uma cobertura de 95%, para 2013.

No que diz respeito ao saneamento básico, cujo investimento ascende aos dois milhões de euros e que permitirá atingir uma percentagem de cobertura populacional de 87.4%, percentagem que esta já muito aproximada da nacional, que deverá atingir, em 2013, os 90%.

Contudo, ainda neste contexto de serviços de abastecimento de água e saneamento o Município pretende abranger 100% toda a população, concretamente no abastecimento de água. Para isso, serão efectuadas várias candidaturas ao POVT para levar a feito as seguintes obras: Saneamento à Freguesia de Roussas\_2Fase; Saneamento à Freguesia de Paços\_1Fase; Saneamento ao Lugar de Virtelo; Abastecimento de água à Freguesia de



Paderne\_1Fase e Abastecimento de água ao Lugar da Aveleira. Também está em fase de conclusão o projeto de “Abastecimento de água aos lugares “Inverneiras” da Freguesia de Castro Laboreiro, o qual contribuirá para concretizar o abastecimento de água a toda a Freguesia de Castro Laboreiro.

A execução do projecto VERBA – Plano de Valorização dos Serviços dos Ecosistemas da Região Bio - Geográfica Atlântica, proposto pela ARH Norte e que foi objecto de uma candidatura ao QREN-ON.2, Eixo prioritário III – Valorização e qualificação ambiental e territorial/Gestão activa de espaços protegidos qualificados, permitiu, na margem do Rio Minho, a desmatação e limpeza; a erradicação e controlo de espécies invasoras; construção de um observatório da paisagem e de avifauna; Gestão de combustível para protecção do trilho pedestre existente; Gestão de combustível com redução de densidade no estrato arbóreo e plantação de folhosas na área envolvente ao Centro de recursos APPACDM.

A recolha de resíduos urbanos continua a ser realizada com o auxílio de duas viaturas, sendo no Verão reforçados os circuitos de recolha de modo a cobrir as necessidades verificadas pelo aumento da população neste período do ano.

O número de equipamentos de recolha de resíduos distribuídos pelo concelho foi reforçado.

O serviço de recolha de Monstros/Monos que além de ser um serviço gratuito para o Município, contribui para a supressão dos potenciais focos de contaminação que o depósito destes resíduos originou sempre que o produtor/detentor de tais resíduos os abandonou pelos variados espaços despovoados existentes no concelho.

É ainda disponibilizado aos municípios, um local para deposição de resíduos verdes provenientes de jardins. Para ter acesso a este local o município deverá contactar a Divisão de Serviços Urbanos, através do nº verde 800 207 375.

A gestão dos resíduos recicláveis (papel, embalagens e vidro) é da responsabilidade da empresa Valorminho, estando distribuídos pelo concelho diversos Ecopontos para a respectiva deposição.

O Município reforça, todas as sextas-feiras a recolha do papel e embalagens, na Zona Urbana da Vila, junto de comércios e grandes produtores destes resíduos, de forma a evitar sobrelocação dos respectivos Ecopontos.



Está implementada a recolha de óleos alimentares usados (OAU), de forma a dar cumprimento ao estipulado no DL 267/2009, estando disponível pelo menos um ponto de depósito por Freguesia.

Em todo o concelho de Melgaço foram distribuídos 21 oleões, devendo os municípios dirigir-se às suas Juntas de freguesia de modo a receber informação sobre a correcta deposição dos óleos nos respectivos oleões, bem como um funil que os auxiliará nessa tarefa.

De modo a dar a nossa contribuição na reciclagem destes resíduos, também está disponível a entrega de lâmpadas usadas que pode ser efectuada em três locais distintos: Sede da Junta da Freguesia da Vila, Estaleiro Municipal e instalações da Divisão de Serviços Urbanos.

## **MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA/NOVAS TECNOLOGIAS**

Na sequência da implementação do projecto Vale do Minho Digital, iniciou-se em 2011 o processo de implementação de aplicações informáticas, numa óptica de racionalização de investimento, num projecto alargado a 2 anos, através do levantamento dos processos e métodos de trabalho diários, optimizando-os e fazendo a sua correcta transposição para as aplicações informáticas a instalar. Numa lógica de Simplex Autárquico procuraremos a desburocratização de muitos processos de relacionamento Município/Autarquia. Iremos ao encontro do cidadão tornando a sua vida mais facilitada para com a Autarquia, melhorando os mecanismos internos de comunicação e relacionamento de dados e informações. Assim, já se encontram em funcionamento e em fase de testes, as aplicações relacionadas com a gestão do Parque Escolar, com Arquivo Municipal, Bilhetica e Merchansing, Controle de Custos das Oficinas e Controle de Ajustes Directos. Para 2013 está previsto a maior parte do desenvolvimento das outras aplicações, onde se destacam a Gestão Financeira e o Atendimento e Gestão Documental.

Por outro lado, será também feito o up-grade (modernização) do equipamento informático (hardware) instalado no edifício sede do Município, conferindo-lhe uma maior capacidade de armazenagem de dados e bem como de segurança dos mesmos.

## MUNICÍPIO DE MELGAÇO

# Grandes Opções do Plano do ano 2013

Obj. Prog.	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Financiamento (%)	Fonte Financiamento (%)	Realizado (a)	Fases de Exec.	Datas (Mês/Ano) Início Fim	2013			Despesas	Anos seguintes	(valores em euros)	
									(b)=(c)+(d)	Total (b)	Financiam. definido (c)				
Año / Nº	Ação														Total previsto (i) = (a)+(b)+ (e)+(f)+(h)
<b>DESENVOLVIMENTO SOCIAL</b>															
01 001	Abastecimento de Água	Alvaredo	02 07010407 A	100	DSU 01/2002 12/2014	4			165	1.000	1.000			1.165	
01 001	Abastecimento de Água a Alvaredo	Castro Laboreiro	02 07010407 A	15	DSU 01/2002 12/2014	3			259	1.100	1.100			1.359	
01 001	Abastecimento de Água a Castro Laboreiro	Abastecimento de Água ao lugar de Ribeiros Baixo	02 07010407 E	15	DSU 11/2010 12/2014	4			12.000	12.000	12.000			12.000	
01 001	Abastecimento de Água a Diversos Lugares da Freguesia de Castro Laboreiro	Abastecimento de Água a Diversos Lugares da Freguesia de Castro Laboreiro	02 07010407 E	15	DSU 04/2011 12/2014	4			75.557	179.000	179.000			259.557	
01 001	Abastecimento de Água as Inverneiras de Castro Laboreiro	Abastecimento de Água as Inverneiras de Castro Laboreiro	02 07010407 E	15	DSU 01/2013 12/2015	0			45.000	45.000	280.000			350.000	
01 001	Abastecimento de Água a Prado	Rouças	02 07010407 A		DSU 01/2003 12/2014				2.319	600	600			2.919	
01 001	Abastecimento de Água a Rouças	S. Paio	02 07010407 A		DSU 01/2002 12/2014					500	500			500	
01 001	Abastecimento de Água a S. Paio	Vila	02 07010407 A		DSU 01/2002 12/2014					1.200	1.200			1.200	
01 001	Abastecimento de Água a Vila	Obras em Liquidiação de Exercícios Anteriores	02 07010407 A		DSU 01/2003 12/2014					900	900			900	
01 001	Abastecimento de Água a Cristoval	Outras	02 07010407 O		DSU 01/2002 12/2013	4			482	1.000	1.000			1.482	
01 001	Abastecimento de Água a Cristoval	Cubalhão	02 07010407 E		DSU 01/2004 12/2014	4				500	500			500	
01 001	Abastecimento de Água a Cubalhão	Gave	02 07010407 A		DSU 01/2004 12/2014	3				500	500			500	
01 001	Abastecimento de Água a Gave	Abastecimento de Água ao lugar de Aveleira	02 07010407 E		DSU 01/2004 12/2014	0			5.058	500	500			5.558	
01 001	Abastecimento de Água ao lugar de Aveleira	Reformulação e Manutenção dos Sistemas de Águas Remoções	02 07010407 E	15	DSU 01/2013 12/2015	0			10.000	10.000	126.000			136.000	
01 001	Reformulação e Manutenção dos Sistemas de Águas Remoções	Lamas do Mouro	02 07010407 A	100	DSU 01/2006 12/2014	3			13.235	120.000	120.000			133.235	
01 001	Abastecimento de Água a Lamas do Mouro	Parada do Monte	02 07010407 E	100	DSU 01/2007 12/2013	4			2.900	2.900	2.900			2.900	
01 001	Abastecimento de Água a Parada do Monte														

## MUNICÍPIO DE MELGAÇO

# Grandes Opções do Plano do ano 2013

Obj. Prog.	Projeto	Designação	Código Classificação Orgântamental	Forma Financiamento (%)	Fases (Mês/Año) de Exec.	Realizado (a)	2013		2014		2015		2016		(valores em euros)
							Total	Financiam. definido (c)	Total	Financiam. não definido (d)	2015	Outros (h)			
							(b)=(c)+(d)	(e)	(f)	(g)					
<b>DESENVOLVIMENTO SOCIAL</b>															
<b>01 001</b>	<b>Abastecimento de Água</b>	Abastecimento de Água a Parada do Monte	02	07010407	E	100	DSU 01/2007 12/2013	4	1.700	1.700					1.700
01 001	2007/14	1	02	07010407	E	15	DSU 01/2009 12/2014	0	3.000	3.000					50.000
01 001	2008/1														
01 001	2008/11	1	02	07010407	O		DSU 01/2008 12/2014		4.900	4.900					4.900
01 001	2008/11	2	02	07010407	E	15	DSU 01/2012 12/2014	0	370.000	370.000					410.000
01 001	2008/11	3	02	07010407	E	15	DSU 01/2013 12/2015	0	1.000	1.000					301.000
01 001	2009/5/001		02	020220	O		DSU 01/2009 12/2014		70.000	70.000					70.000
01 001	2010/5/001		02	020214	O	15	DSU 01/2010 12/2013		3.500	3.500					5.474
01 001	2011/1		02	07010407	A		DSU 01/2012 12/2014	0	2.000	2.000					40.000
01 001	2012/11	1	02	07010407	E	15	DSU 01/2012 12/2014	0	2.000	2.000					32.000
							Totais do Programa 001:		99.049	836.200	836.200	666.000	225.000		1.826.249
<b>Saneamento Básico</b>															
<b>01 002</b>	<b>Saneamento Básico</b>	Paderne	02	07010402	A	100	DSU 01/2003 12/2013	4	4.500	20.500	20.500				25.000
01 002	2003/8	1	02	07010402	E		DSU 01/2002 12/2013		2.500	2.500					2.500
01 002	2003/8														
01 002	2003/9	1	02	07010402	E		DSU 01/2002 12/2013		700	700					700
01 002	2003/9														440.000
01 002	2003/10	1	02	07010402	A	100	DSU 01/2002 12/2013		400.000	400.000					
01 002	2003/10		02	07010402	E	15	DSU 01/2012 12/2014	0							
01 002	2003/10	2	02	07010402	E		DSU 01/2002 12/2013		800	800					800
01 002	2003/12		02	07010402	E		DSU 01/2004 12/2013	3	500	500					500
01 002	2003/12	3	02	07010402	E		DSU 04/2005 12/2013	4	16.350	16.350					16.350
01 002	2004/5	1	02	07010402	E		DSU 04/2005 12/2013	4	3.024	2.200	2.200				5.224
01 002	2004/5		02	07010402	E	15	DSU 11/2009 12/2013	4	1.328	16.000	16.000				17.328

## MUNICIPIO DE MELGAÇO

# Grandes Opções do Plano do ano 2013

Obj. Prog.	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma, Fonte Financiamento de Realiz.	Fases de Exec.	Datas (Mês/Ano) Início Fim	2013			Despesas			Anos seguintes			(valores em euros)
							Realizado (a)	Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Total (d)	Financiam. não definido (e)	2014 (f)	2015 (g)	2016 (h)		
01	01	002	005/14													
<b>DESENVOLVIMENTO SOCIAL</b>																
01	01	002	2005/14	Drenagem e Tratamento de águas Residuais Domésticas em Paderne, Vila e Remoções Drenagem de Águas Residuais Domésticas a Pademe - Bacias independentes	02	07010402 E	25	75 DSU 01/2005 12/2013 4	400	400						
01	01	002	2005/14	3 Drenagem de Águas Residuais Domésticas a Carvalhadas Cubalhão	02	07010402 E	25	75 DSU 01/2005 12/2013 4	8.100	8.100						
01	01	002	2006/1	Saneamento Básico em Cubalhão Reformulação e Manutenção dos Sistemas de Penso	02	07010402 A	100	DSU 01/2006 12/2014 3	1.500	1.500						
01	01	002	2006/2		02	07010402 A	100	DSU 01/2006 12/2014	6.036	70.000						
01	01	002	2007/3	1 Saneamento Básico a Penso Reformamento e Manutenção dos Sistemas de Penso	02	07010402 E	100	DSU 01/2007 12/2013 0	250	250						
01	01	002	2007/3	2 Saneamento Básico em Penso - 2ª Fase Lamas de Mouro	02	07010402 E	15	85 DSU 11/2008 12/2013 4	153.773	4.500						
01	01	002	2007/4	1 Saneamento Básico a Lamas de Mouro	02	07010402 E	100	DSU 01/2007 12/2013 4	14.891	6.300						
01	01	002	2007/15	1 Parada da Monta	02	07010402 A										
01	01	002	2007/15	1 Saneamento Básico em Parada do Monte Couso	02	07010402 A										
01	01	002	2008/12	1 Saneamento Básico em Couso	02	07010402 E	15	85 DSU 01/2008 12/2014 4	14.296	100						
01	01	002	2008/12	2 Saneamento ao lugar de Virteiro Gave	02	07010402 E	15	85 DSU 01/2012 12/2015 0	220.000	220.000						
01	01	002	2008/13	1 Saneamento Básico em Gave Recolha e tratamento de Efluentes e de Fossas Septicas Cristóval	02	07010402 E	15	85 DSU 01/2008 12/2014 4	77.906	176.000						
01	01	002	2008/13	1 Saneamento Básico em Chavães Sanearimento as Freguesias de Penso 1ª Fase e Alvaredo 2ª Fase	02	07010402 E	15	85 DSU 01/2009 12/2013 3	382.357	50.000						
01	01	002	2010/10	1 Saneamento Básico em Chavães Pacos	02	07010402 E	15	85 DSU 01/2010 12/2013 3	200.731	9.000						
01	01	002	2010/11	1 Saneamento Básico em Paços-1ª Fase	02	07010402 E	15	85 DSU 01/2013 12/2015 0	365.000	365.000						
01	01	002	2010/11	1 Saneamento Básico em Paços - 2ª Fase	02	07010402 O	15	85 DSU 10/2013 12/2016 0	5.000	5.000						
01	01	002	2011/2	2 Saneamento aos lugares de Portarias e Cela	02	07010402 E	15	85 DSU 04/2011 12/2013 3	216.370	93.000						

## MUNICÍPIO DE MELGACÔ

# Grandes Opções do Plano do ano 2013

Obj. Prog.	Projeto	Designação	Código Classificação Orgânica	Forma de Financiamento (%)	Fases de Exec.	Realizado (a)	Total (b)=(c)+(d)	2013 Financiam. não definido (c)	2014 Financiam. não definido (d)	Despesas (e)	Anos seguintes (f)	2015 (g)	2016 (h)	Outros (i)	(valores em euros)	
01 002	2011/3	DESENVOLVIMENTO SOCIAL														
01 002	2011/3	Saneamento Básico														
01 002	2011/3	Fiães														
01 002	2011/3	Saneamento à Freguesia de Fiães-1ª Fase	02	07010402	E	15	85 DSU	01/2012 12/2013	1	66.000	66.000					66.000
01 002	2011/3	Saneamento à Freguesia de Fiães-2ª Fase	02	07010402	E	15	85 DSU	01/2012 12/2015	0	10.000	10.000	250.000	100.000			360.000
																3.978.775
01 003		Resíduos Sólidos														
01 003	2008/4	Fixação de Contentores	02	07011001	E	100	DSU	01/2008 12/2014	3	10.000	10.000					10.000
01 003	2008/5/001	Limpeza e desinfeção de contentores	02	020202	O	100	DSU	01/2008 12/2014	2	7.059	39.000	39.000				46.059
01 003	2008/5/002	Tratamento de Resíduos Sólidos	02	020220	O	100	DSU	04/2008 12/2014		37.127	180.000	180.000				217.127
01 003	2010/13	Aquisição de Contentores de superfície	02	07011001	O	100	DSU	01/2010 12/2014		9.000	9.000					9.000
																282.186
01 004		Cemitérios														
01 004	2003/14	Rougas														
01 004	2003/14	Cemitério de Rougas	02	07010412	E	100	DOM	01/2003 12/2013	4	1.000	1.000					1.000
01 004	2003/15	Vila														25.257
01 004	2002/15	Cemitério da Vila	02	07010412	E	100	DOM	01/2002 12/2014	4	4.257	1.000	1.000				
01 004	2003/16	Obras em Liquidação de Exercícios Anteriores														
01 004	2003/16	Outros	02	07010412	O	100	01/2002 12/2013			7.106	1.200	1.200				8.306
01 004	2004/7	Paderne														
01 004	2004/7	Cemitério de Paderne	02	07010412	O	100	DOM	01/2004 12/2013	4							320.000
01 004	2004/8	Parada do Monte														
01 004	2004/8	Cemitério de Parada do Monte	02	07010412	O	100	DOM	01/2004 12/2013	1							25.000
01 004	2004/9	S. Paio														
01 004	2004/9	Cemitério de S. Paio	02	07010412	O	100	DOM	01/2004 12/2014	4							1.000
21 004	2004/10	Paços														
01 004	2004/10	Cemitério de Paços	02	07010412	O	100	DOM	01/2004 12/2014	4	4.197	1.000	1.000				5.197
01 004	2005/12	Cousso														
01 004	2005/12	Cemitério de Cousso	02	07010412	E	100	DOM	06/2005 08/2014	4	403	600	600				1.003
01 004	2007/16	Fiães														
01 004	2007/16	Cemitério de Fiães	02	07010412	O	100	DOM	01/2007 12/2014	0	4.795	9.500	9.500				14.295
01 004	2012/10	Prado														

## MUNICÍPIO DE MELGAÇO

# Grandes Opções do Plano do ano 2013

Obj. Prog.	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamentai	Forma/Fonte Financiamento (%)	Realizad	Total	Financiam. não definido	Anos seguintes	(valores em euros)			
									Realiz.	Resp.	Datas (Mês/Ano)	Total previsto
Ano / Nº	Ação				(a)	(b)=(c)+(d)	(c)	(e)	(f)	(g)	(h)	(i) = (b)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
<b>91 DESENVOLVIMENTO SOCIAL</b>												
<b>01 004</b>	<b>Cemitérios</b>				02 07010412 E	DOM 01/2012 12/2014 0	1.000	1.000	5.000			6.000
01 004	Cemitério de Prado											
01 004	Chavilões											
01 004	Cemitério de Chavilões				02 07010412 E	DOM 01/2013 12/2015 0	1.500	1.500	9.000			10.500
<b>01 005</b>	<b>Equipamentos Educativos</b>				Totais do Programa 004:		20.758	362.800	362.800	34.000		417.558
01 005	Ensino Profissional				02 07010305 A	100	DOM 01/2002 12/2013 4	500	500			500
01 005	Escola Profissional											
01 005	Ensino Superior											
01 005	Escola Superior / Curso de Desporto e Lazer				02 07010305 E	100	DOM 01/2003 12/2013 4	1.500	1.500			1.500
01 005	Centro Escolar da Vila				02 07010305 E	30	70 DOM 01/2007 12/2013 4	21.338	26.400			47.738
01 005	Diversas Intervenções em equipamentos Educativos				02 07010305 A	100	DOM 05/2007 12/2013 0	700	15.000			15.700
01 005	Conservação da Escola EB 2,3 de Melgaço				02 07010305 A	100	DOM 01/2009 12/2013		20.000			20.000
01 005	Escola de Ensino Superior (Pólo de Melgaço)				02 07010305 E	20	80 DOM 02/2011 12/2013 1	883.527	3.200.000			4.083.527
01 005	Fiscalização da Escola Superior de Desporto				02 020220 O	20	80 DOM 01/2012 12/2013 2	25.781	25.800			51.581
<b>01 006</b>	<b>Habitacão</b>				Totais do Programa 005:		931.346	3.289.200	3.289.200			4.220.546
01 006	Habitação											
01 006	Reconstrução/Famílias Carenteadas				02 07010203 A	100	DOM 01/2003 12/2014	5.797	95.500			101.297
01 006	Outras				02 07010201 O		DOM 01/2004 12/2014		2.000			2.000
<b>01 007</b>	<b>Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos</b>				Totais do Programa 006:		5.797	97.500	97.500			103.297
01 007	Património Histórico/Cultural/Ambiental											
01 007	Porta do PNPG - Lamas de Mouro				02 07010401 E	25	75 DOM 01/2003 12/2014 4	19.900	19.900			19.900
01 007	Núcleo Museológico Mendobia e Fronteira				02 07010301 E	10	33 57 DOM 01/2003 12/2014 3	7.250	7.250			7.250
01 007	Centro de Apoio Logístico Núcleos Museológicos				02 07010301 E	25	75 DOM 01/2003 12/2014 4	4.210	4.210			4.210
01 007	Outras intervenções				02 070306 O		01/2004 12/2014		3.500			3.500
01 007	Requalificação da Área Envolvente do Rio do Porto				02 070306 O	25	75 DOM 01/2006 12/2014		16.300			16.300
01 007	Parque de Campismo de Lamas de Mouro				02 07010406 E		DOM 01/2010 12/2013		8.000			8.000
01 007	Requalificação das Margens do Rio Minho				02 020220 O	25	75 DSU 01/2011 12/2015		220.000			220.000

## MUNICÍPIO DE MELGACO

Grandes Opções do Plano do ano 2013

## MUNICÍPIO DE MELGAÇO

# Grandes Opções do Plano do ano 2013

Obj. Prog.	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma, Fonte Financiamento (%)	Realizado	Total	Financiam. não definido (c)	Despesas	Anos seguintes			Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
									(b)=(c)+(d)	2014 (e)	2015 (f)	2016 (g)	
										AC	AA	FC	
<b>02</b>	<b>001</b>	<b>Estudos e Projectos</b>											
02 001	2003/25	9 Infraestruturas - Águas e Saneamento Básico	02 070115	0	100	DPSU 01/2003 12/2015	3	3.000	141.350	141.350			144.350
02 001	2003/25	12 Estudos Ambientais	02 070115	0	100	DPSU 01/2004 12/2015	19.052	21.380	21.380				40.432
02 001	2003/25	14 Outros Projectos	02 070115	0	100	DPSU 01/2003 12/2015		15.500	15.500				15.500
02 001	2005/8	Recinto da Feira e Parque de Exposições	02 070115	0	100	DPSU 04/2007 12/2017	3	54.400	54.400	65.239	21.746		141.385
02 001	2007/7	Escola de Ensino Superior	02 070115	0	100	DPSU 01/2007 12/2013	4	43.000	43.000				43.000
02 001	2008/5	Extensão do Museu do Cinema	02 070115	0	100	DPSU 01/2008 12/2015	3	12.000	7.700	7.700			25.900
02 001	2010/3	Projectos para criação de condições de Habitabilidade	02 070115	0	100	DPSU 01/2010 12/2014	2	8.000	8.000				8.000
02 001	2010/4	Caracterização do uso e ocupação do solo	02 070115	0	30	70 DDE 03/2010 12/2014	3	14.735	59.000	59.000			73.735
						Totais do Programa 001:		51.432	365.730	365.730	71.439	21.746	500.347
<b>02</b>	<b>002</b>	<b>Desenvolvimento Económico Local</b>											
02 002	2003/27	Construções diversas	02 07010413	E	75	DOM 01/2003 12/2014	3	9.207	20.000	20.000			29.207
02 002	2003/27	Centro coordenador de Transportes	02 07010406	E	10	25	65 DOM 01/2002 12/2013	4	162.123	9.000	9.000		171.123
02 002	2003/27	Centro de Estágios de Melgaço	02 07010406	A	100	DOM 01/2002 12/2013	4	895	4.500	4.500			5.395
02 002	2003/27	Piscinas Municipais Cobertas	02 07010406	O	0	01/2003 12/2013			7.000	7.000			7.000
02 002	2003/27	Outras											
02 002	2003/27	Outros Investimentos											
02 002	2003/28	1 Iluminação Pública	02 07010404	O	100	DOM 01/2003 12/2014	0	304.267	350.000	350.000			654.267
02 002	2003/28	2 Manutenção de jardins	02 07010405	O	100	DSU 01/2003 12/2013		9.485	15.000	15.000			24.465
02 002	2003/28	3 Sinalização e Trânsito	02 07010409	E	100	DOM 01/2003 12/2013	0		14.000	14.000			14.000
02 002	2003/28	5 Fundo Documental	02 070115	O	0	DCMP 01/2004 12/2013			6.000	6.000			6.000
02 002	2003/28	7 Publicação Documental	02 070115	O	0	DCMP 01/2004 12/2013	9.228	36.000	36.000				45.228
02 002	2005/6	Sinalização Turística do Concelho	02 07010409	O	0	DOM 04/2005 12/2014			500	500			500
02 002	2009/3	Manutenção dos Espaços de Jogos e Recreio	02 07010406	O	0	DSU 01/2009 12/2015			3.500	3.500	100.000	25.000	131.261
02 002	2010/5	Construção/Beneficiamento de Estruturas de Defesa da Floresta contra Incêndios	02 07010413	E	30	70 DDE 05/2011 12/2013	0	50.000	50.000				50.000
02 002	2010/7	Reabilitação do Parque Termal do Peso	02 07010413	E	0	DOM 03/2010 12/2013	0	1.504	21.000				22.504
02 002	2010/9	Requalificação da Iluminação Pública											
02 002	2010/9	1 Instalação de Reguladores de Fluxo Luminoso e subst. lumi. Convenc. por LED's	02 07010404	E	15	85 DOM 01/2013 12/2014	0	40.000	40.000	235.000			275.000
02 002	2012/5	Museu de Cinema - 2ª Fase	02 07010301	E	15	85 DOM 01/2013 12/2015	0	30.000	30.000	270.000	300.000		600.000
						Totais do Programa 002:		499.450	606.500	606.500	605.000	325.000	2.035.950

## MUNICÍPIO DE MELGACO

# Grandes Opções do Plano do ano 2013

Obj. Prog.	Projeto	Designação	Classificação Organamental	Forma de Financiamento (%)	Fases de Exec.	Realizado (a)	2013		Despesas	Anos seguintes	Total previsto
							Resp. (b)=(c)+(d)	Datas (Mês/Año) (e)	Financiam. não definido (f)	Financiam. definido (g)	
Año / Nº	Ação										
<b>DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO</b>											
02 003	2003/29	Viadutos, arruamentos e obras complementares	02	07010401	O	DOM 01/2003 12/2013	12.825	30.000	30.000		42.825
02 003	2003/29	Outras Obras	02	07010401	E	30 70 DOM 01/2009 12/2014	4	132.144	5.000	5.000	137.144
02 003	2009/7	Regeneração Urbana da Vila de Melgaço	02	07010401	E	30 70 DOM 01/2009 12/2014	4	131.416	49.500	49.500	180.916
02 003	2009/7	Beneficiamento dos Arruamentos envolventes ao Centro Histórico	02	07010401	E	15 85 DOM 01/2009 12/2014	4	129.000	129.000		129.000
02 003	2009/7	Ligaçāo pedestre Galvāo - Monte de Prado	02	07010401	E	15 85 DOM 01/2009 12/2014	3	5.000	5.000		5.000
02 003	2009/7	Arruamento de acesso a Eirô	02	07010401	E	30 70 DOM 01/2009 12/2013	4	5.000	5.000		5.000
02 003	2009/7	Beneficiamento do troço urbano da antiga EN202	02	07010401	E	15 85 DOM 01/2011 12/2014	0	20.000	20.000		80.000
02 003	2009/7	Largo e Rua José Candido Gomes de Abreu	02	07010401	E	DOM 01/2011 12/2013	0	9.000	9.000		9.000
02 003	2011/6	Manutenção de vias municipais	02	07010401	E	15 85 DOM 01/2013 12/2014	0	5.000	5.000		9.000
02 003	2013/1	Sinalização Horizontal	02	07010401	E	DOM 01/2013 12/2014	0	12.000	12.000		32.000
02 003	2013/4	Alargamento para criação de baia de estacionamento no loteamento de Carvalho Lobo	02	07010401	E						
Total do Programa 003:											
							276.385	264.500	84.000		624.885
<b>Acessibilidades - Zona Rural</b>											
02 004	2003/31	Estradas, Caminhos e Acessos	02	07010408	O	DOM 01/2003 12/2013	95.930	90.000	90.000		185.930
02 004	2003/31	Diversas intervenções	02	07010408	A	100 DOM 01/2003 12/2014	23.272	45.000	45.000		68.272
02 004	2003/31	Manutenção da Rede Viária Municipal	02	07010408	E	25 75 DOM 01/2008 12/2014	4	24.100	24.100		24.100
02 004	2003/31	Rua Rio do Porto	02	07010408	E	30 70 DOM 01/2009 12/2014	0	187.302	350.000	350.000	142.000
02 004	2003/31	REDE VIÁRIA MUNICIPAL	02	07010408	E	DOM 01/2013 12/2014	0	30.000	30.000		679.302
02 004	2003/31	Muros de suporte de caminhos municipais	02	07010408	E	DOM 01/2013 12/2014	0	50.000	50.000		80.000
02 004	2003/31	Parque Estacionamento em Coto Santo	02	07010408	E	DOM 01/2013 12/2014	0	3.000	3.000		40.000
02 004	2012/9	Beneficiamento da Rede Viária 2013	02	07010408	E	15 85 DOM 01/2013 12/2014	0	340.844	340.844		3.975.655
02 004	2012/13	Ligaçāo Monte Prado - Folia	02	07010408	E	15 85 DOM 01/2012 12/2014	0	115.000	90.000		205.000
02 004	2013/2	Sinalização horizontal	02	07010408	E	15 85 DOM 01/2013 12/2014	0	15.000	20.000		35.000
Total do Programa 004:											
							306.504	1.012.944	3.973.811		5.283.259
<b>MELHORIA INSTALAÇÕES/ACTUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS</b>											
03 001	2003/32	Total do Objetivo 02:		1.133.771	2.239.674	2.239.674	0	4.734.250	346.746	0	C.454.441
03 001	2003/32	Melhoria da Administração Geral									
03 001	2003/32	Instalações/Equipamento para Serviços									

# MUNICIPIO DE MELGAÇO

## Grandes Opções do Plano do ano 2013

Obj. Prog.	Projeto	Designação	Código Clasficacão Orgântical	Forma de Financiamento	Fonte Financiamento (%)	Realizad.	Fases de Exec.	Datas (Mês/Año)	Total	Financiam. definido	Financiam. não definido	Despesas	Anos seguintes	2016 (g)	Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
<b>03 MELHORIA INSTALAÇÕES/ACTUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS</b>																	
03 001	2003/32	4	Equipamento Informático	02	070107	0		DOM 01/2003 12/2014	14.220	29.000	29.000						43.220
03 001	2003/32	5	Software Informático	02	070108	0		DOM 01/2003 12/2014	60.416	155.000	155.000						215.416
03 001	2003/32	6	Equipamento Administrativo	02	070109	0	100	DOM 01/2003 12/2014	2	551	6.000	6.000					6.551
03 001	2003/32	10	Outras	02	07010301	0		01/2003 12/2014	4.484	21.000	21.000						25.484
03 001	2003/32	13	Ferramentas e Utensílios	02	070111	0		01/2004 12/2014	1.248	7.000	7.000						8.248
03 001	2003/32	15	Equipamento Básico	02	07011002	0	100	DSU 01/2008 12/2014	22.946	35.000	35.000						57.946
03 001	2003/32	16	Maquinaria e Equipamento para prevenção de Riscos	02	07011002	0	30	70 DDE 07/2010 12/2014	6.867	63.000	63.000	100.000					169.867
03 001	2003/32	17	Vitória para prevenção, gestão de riscos	02	07011002	0	20	80 DDE 01/2012 12/2014	0	30.000	30.000						30.000
03 001	2003/32	18	Higiene e Limpeza dos Serviços Municipais	02	020202	0		DSU 01/2013 12/2014	13.000	13.000	8.000						21.000
03 001	2008/10		Manutenção Edifícios Municipais	02	07010301	0	100	DOM 01/2008 12/2014	32.000	32.000	32.000						32.000
03 001	2012/3		Muralha Digital														
03 001	2012/3	1	Aquisição de materiais / Equipamento (Monitores, Monitoito e antenas bluetooth)	02	070107	0	25	75 DCC 01/2012 12/2013	0	28.000	28.000						28.000
03 001	2012/3	2	Registos Planimétricos e desenvolvimento de conteúdos	02	070115	0	75	25 DCC 01/2012 12/2013	0	11.000	11.000						11.000
03 001	2012/3	3	Recolha, análise e sistematização de informaçāo/documentação de viagens e alojamento	02	020214	0	25	75 DCC 01/2012 12/2013	0	17.500	17.500						17.500
03 001	2012/3	4	Promoção e divulgação	02	020213	0	25	75 DCC 01/2012 12/2013	0	3.500	3.500						3.500
03 001	2012/3	5	POCTEP- Gerês-Xures	02	020217	0	25	75 DCC 01/2012 12/2013	0	10.000	10.000						10.000
03 001	2012/4	1	Máquina da Oficina Técnica	02	070108	0	25	75 DCC 01/2012 12/2013	0	19.000	19.000						19.000
03 001	2012/4	2	Brochuras	02	020225	0	25	75 DCC 01/2012 12/2013	0	3.750	3.750						3.750
03 001	2012/4	3	Merchandising	02	020121	0	25	75 DCC 01/2012 12/2013	0	3.300	3.300						3.300
03 001	2012/4	4	Material didático e pedagógico	02	020120	0	25	75 DCC 01/2012 12/2013	0	4.500	4.500						4.500
03 001	2013/3		Novos sistemas energéticos para serviços municipais	02	07011002	0		DOM 01/2013 12/2014	0	80.000	80.000						80.000
03 001	2013/5	1	Funcionamento dos Serviços Municipais														
03 001	2013/5	2	Impressão e cópias	02	020225	0		DOM 01/2013 12/2015	55.000	55.000	35.000						35.000
03 001	2013/5	3	Mantenimento de infra-estruturas elétricas e mecânicas	02	020225	0		DOM 01/2013 12/2015	65.000	65.000	60.000						60.000
03 001	2013/5	4	Assistência Técnica	02	020219	0		DOM 01/2013 12/2015	15.000	15.000	15.000						15.000
03 001	2013/5	5	Manutenção e licenciamento de software	02	020220	0		DOM 01/2013 12/2015	70.000	42.000	10.000						122.000
03 001	2013/5		Combustíveis Rodoviários - Gasolina	02	02010201	0		DOM 01/2013 12/2015	15.500	15.500	10.000						35.500

## MUNICÍPIO DE MELGACO

Grandes Opções do Plano do ano 2013

0 23.352.254

Total C

0 23.352.254

**ORGÃO EXECUTIVO**  
**de NOVEMBRO**  
Em 28 de novembro de 1912.

ÓRGÃO DELIBERATIVO

Em 08 de DEZEMBRO de 2012  
Fernando.



MUNICIPIO DE MELGACO

Grandes Opções do Plano

07 01 04 08 - REDE VIÁRIA MUNICIPAL

ORGÃO DELIBERATIVO  
Em Date 12 de 2012  
*José da Silva*

**ÓRGÃO EXECUTIVO**  
Em 11 de ... de 2010

**MUNICÍPIO DE MELGACO**

**Grandes Opcções do Piano**

07 01 04.08 /2012/9-Beneficiação Rede Vária 2013

Obj.	Projeto	Ano	Ação	Designação	Código Classificação Organizacional	Fonte de Financiamento	Despesas			Anos Seguintes			Ano 2013			Despesas			
							AC	AA	FC	Resp.	Início	Fim	Fases de Exec.	Realizado	Total	2014	2015	2016	
02	004	12		DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO															
02	004	12	1	Acessibilidades - Zona Rural	07.01.04.08	E	15	85	DOM	01/2013	12/2014	0		3.750,00 €	3.750,00 €	46.750,00 €	140.000,00 €	10.000,00 €	50.500,00 €
02	004	12	2	Beneficiação da Rede Vária Municipal 2013	07.01.04.08	E	15	85	DOM	01/2013	12/2014	0		10.000,00 €	10.000,00 €	150.000,00 €	150.000,00 €	50.000,00 €	60.000,00 €
02	004	12	3	Caminho Pinheirinho-Figueiras	07.01.04.08	E	15	85	DOM	01/2013	12/2014	0		5.000,00 €	5.000,00 €	51.000,00 €	51.000,00 €	4.450,00 €	4.450,00 €
02	004	12	4	Caminho do Regueiro	07.01.04.08	E	15	85	DOM	01/2013	12/2014	0		2.200,00 €	2.200,00 €	4.600,00 €	4.600,00 €	4.700,00 €	4.700,00 €
02	004	12	5	Caminho Pinheiro - Barbalho	07.01.04.08	E	15	85	DOM	01/2013	12/2014	0		4.600,00 €	4.600,00 €	4.600,00 €	4.600,00 €	3.930,00 €	3.930,00 €
02	004	12	6	Caminho do Retiro	07.01.04.08	E	15	85	DOM	01/2013	12/2014	0		2.875,00 €	2.875,00 €	2.800,00 €	2.800,00 €	22.700,00 €	22.700,00 €
02	004	12	7	Acceso ao Lugar do Teso	07.01.04.08	E	15	85	DOM	01/2013	12/2014	0		1.900,00 €	1.900,00 €	2.000,00 €	2.000,00 €	3.900,00 €	3.900,00 €
02	004	12	8	Acceso ao Lugar do Rodeiro	07.01.04.08	E	15	85	DOM	01/2013	12/2014	0		1.900,00 €	1.900,00 €	2.000,00 €	2.000,00 €	3.900,00 €	3.900,00 €
02	004	12	9	Beneficiação da Ponte do Ribairo de Cima	07.01.04.08	E	15	85	DOM	01/2013	12/2014	0		3.950,00 €	3.950,00 €	3.600,00 €	3.600,00 €	31.800,00 €	31.800,00 €
02	004	12	10	Caminho Camarinha/Couto de Baixo	07.01.04.08	E	15	85	DOM	01/2013	12/2014	0		3.600,00 €	3.600,00 €	3.600,00 €	3.600,00 €	28.900,00 €	28.900,00 €
02	004	12	11	Acceso à Capela da Quinta	07.01.04.08	E	15	85	DOM	01/2013	12/2014	0		3.650,00 €	3.650,00 €	3.650,00 €	3.650,00 €	7.400,00 €	7.400,00 €
02	004	12	12	Acceso à Capela da Quinta	07.01.04.08	E	15	85	DOM	01/2013	12/2014	0		3.750,00 €	3.750,00 €	3.750,00 €	3.750,00 €	7.600,00 €	7.600,00 €
02	004	12	13	Ligaçao Lugar das Quintas-Roupeira	07.01.04.08	E	15	85	DOM	01/2013	12/2014	0		2.537,50 €	2.537,50 €	5.100,00 €	5.100,00 €	20.500,00 €	20.500,00 €
02	004	12	14	Ligaçao Redonda das-Louríssal	07.01.04.08	E	15	85	DOM	01/2013	12/2014	0		5.100,00 €	5.100,00 €	109.900,00 €	109.900,00 €	115.000,00 €	115.000,00 €
02	004	12	15	Largo da Igreja	07.01.04.08	E	15	85	DOM	01/2013	12/2014	0		3.200,00 €	3.200,00 €	3.200,00 €	3.200,00 €	3.300,00 €	3.300,00 €
02	004	12	16	Caminho das Bouças	07.01.04.08	E	15	85	DOM	01/2013	12/2014	0		5.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €	55.600,00 €	55.600,00 €
02	004	12	17	Caminho Alminhas - Comitério	07.01.04.08	E	15	85	DOM	01/2013	12/2014	0		8.000,00 €	8.000,00 €	8.000,00 €	8.000,00 €	48.580,00 €	48.580,00 €
02	004	12	18	Caminho Culeiro - Alminhas	07.01.04.08	E	15	85	DOM	01/2013	12/2014	0		8.000,00 €	8.000,00 €	8.000,00 €	8.000,00 €	48.580,00 €	48.580,00 €
02	004	12	19	EMI Ponteira - Badim	07.01.04.08	E	15	85	DOM	01/2013	12/2014	0		6.000,00 €	6.000,00 €	6.000,00 €	6.000,00 €	22.500,00 €	22.500,00 €
02	004	12	20	Ligaçao Vilarinho-Cousso	07.01.04.08	E	15	85	DOM	01/2013	12/2014	0		6.260,00 €	6.260,00 €	6.260,00 €	6.260,00 €	42.350,00 €	42.350,00 €
02	004	12	21	Acceso a Vilarinho	07.01.04.08	E	15	85	DOM	01/2013	12/2014	0		2.000,00 €	2.000,00 €	2.000,00 €	2.000,00 €	6.100,00 €	6.100,00 €
02	004	12	22	Caminho da Eirinha	07.01.04.08	E	15	85	DOM	01/2013	12/2014	0		2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €	23.300,00 €	23.300,00 €
02	004	12	23	Caminho da Adela?	07.01.04.08	E	15	85	DOM	01/2013	12/2014	0		2.750,00 €	2.750,00 €	2.750,00 €	2.750,00 €	5.500,00 €	5.500,00 €
02	004	12	24	Caminho do Couto do Moucho	07.01.04.08	E	15	85	DOM	01/2013	12/2014	0		1.650,00 €	1.650,00 €	1.650,00 €	1.650,00 €	15.200,00 €	15.200,00 €
02	004	12	25	Festrida dos Canais	07.01.04.08	E	15	85	DOM	01/2013	12/2014	0		5.500,00 €	5.500,00 €	5.500,00 €	5.500,00 €	124.300,00 €	124.300,00 €
02	004	12	26	Estrada S. Geraldo-Cemitério	07.01.04.08	E	15	85	DOM	01/2013	12/2014	0		6.250,00 €	6.250,00 €	6.250,00 €	6.250,00 €	71.125,00 €	71.125,00 €
02	004	12	27	Estrada Chito Carneira - Roçadas	07.01.04.08	E	15	85	DOM	01/2013	12/2014	0		2.750,00 €	2.750,00 €	2.750,00 €	2.750,00 €	59.150,00 €	59.150,00 €
02	004	12	28	Acceso Sede da Junta - Ramo	07.01.04.08	E	15	85	DOM	01/2013	12/2014	0		3.500,00 €	3.500,00 €	3.500,00 €	3.500,00 €	82.000,00 €	82.000,00 €
02	004	12	29	Acceso Ramo-Saibaria	07.01.04.08	E	15	85	DOM	01/2013	12/2014	0		3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €	9.000,00 €	9.000,00 €
02	004	12	30	Camíero - Campo do Souto	07.01.04.08	E	15	85	DOM	01/2013	12/2014	0		1.737,50 €	1.737,50 €	1.737,50 €	1.737,50 €	23.900,00 €	23.900,00 €
02	004	12	31	Camínio da Ojaz	07.01.04.08	E	15	85	DOM	01/2013	12/2014	0		3.500,00 €	3.500,00 €	3.500,00 €	3.500,00 €	86.500,00 €	86.500,00 €
02	004	12	32	Camínio das ETAR-Conceleiras	07.01.04.08	E	15	85	DOM	01/2013	12/2014	0		4.000,00 €	4.000,00 €	4.000,00 €	4.000,00 €	52.000,00 €	52.000,00 €
02	004	12	33	Camínio Govendo-Soutomendo-Pousafolles	07.01.04.08	E	15	85	DOM	01/2013	12/2014	0		5.312,50 €	5.312,50 €	5.312,50 €	5.312,50 €	72.500,00 €	72.500,00 €
02	004	12	34	Ligaçao Balsa/Balsa-Pousafolles	07.01.04.08	E	15	85	DOM	01/2013	12/2014	0		26.000,00 €	26.000,00 €	26.000,00 €	26.000,00 €	15.500,00 €	15.500,00 €
02	004	12	35	Estriado Balsa/Balsa	07.01.04.08	E	15	85	DOM	01/2013	12/2014	0		4.900,00 €	4.900,00 €	4.900,00 €	4.900,00 €	24.900,00 €	24.900,00 €
02	004	12	36	Caminho do Lugar de Lamas	07.01.04.08	E	15	85	DOM	01/2013	12/2014	0		5.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €	30.000,00 €	30.000,00 €
02	004	12	37	Caminho Alcobaça - Pontinho	07.01.04.08	E	15	85	DOM	01/2013	12/2014	0		2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €	40.000,00 €	40.000,00 €
02	004	12	38	Estrada Ferreira - Merlais-Vinhais	07.01.04.08	E	15	85	DOM	01/2013	12/2014	0		5.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €	65.000,00 €	65.000,00 €
02	004	12	39	Estrada Cruzamento Igreja-Grova	07.01.04.08	E	15	85	DOM	01/2013	12/2014	0		4.000,00 €	4.000,00 €	4.000,00 €	4.000,00 €	42.000,00 €	42.000,00 €
02	004	12	40	Caminho Governo de Cima Esporão	07.01.04.08	E	15	85	DOM	01/2013	12/2014	0		1.931,50 €	1.931,50 €	1.931,50 €	1.931,50 €	21.250,00 €	21.250,00 €
02	004	12	41	Caminho dos Moinhos	07.01.04.08	E	15	85	DOM	01/2013	12/2014	0		2.550,00 €	2.550,00 €	2.550,00 €	2.550,00 €	36.400,00 €	36.400,00 €
02	004	12	42	Ligaçao Barral/Ponfilián	07.01.04.08	E	15	85	DOM	01/2013	12/2014	0		4.500,00 €	4.500,00 €	4.500,00 €	4.500,00 €	58.000,00 €	58.000,00 €
02	004	12	43	Ligaçao Penelas-Longarinha	07.01.04.08	E	15	85	DOM	01/2013	12/2014	0		7.000,00 €	7.000,00 €	7.000,00 €	7.000,00 €	98.257,50 €	98.257,50 €
02	004	12	44	Ligaçao Costa da Serra-Goldões	07.01.04.08	E	15	85	DOM	01/2013	12/2014	0		2.487,50 €	2.487,50 €	2.487,50 €	2.487,50 €	87.900,00 €	87.900,00 €
02	004	12	45	Caminho das Bocaias	07.01.04.08	E	15	85	DOM	01/2013	12/2014	0		5.687,50 €	5.687,50 €	5.687,50 €	5.687,50 €	15.500,00 €	15.500,00 €
02	004	12	46	Ligaçao Contrafa - Medoira	07.01.04.08	E	15	85	DOM	01/2013	12/2014	0		8.750,00 €	8.750,00 €	8.750,00 €	8.750,00 €	24.000,00 €	24.000,00 €
02	004	12	47	Camínio das Moinhos	07.01.04.08	E	15	85	DOM	01/2013	12/2014	0		2					



**MUNICÍPIO DE MELGAÇO**

**RESUMO DO ORÇAMENTO PARA O ANO 2013**

Receitas	Montante (€)	Despesas		Montante (€)
		Correntes .....	Capital .....	
Correntes .....	9.730.970			9.641.402
Capital .....	10.769.386			10.858.954
Total:	20.500.356			20.500.356
Serviços Municipalizados	0		Serviços Municipalizados	0
Total Geral:	20.500.356		Total Geral:	20.500.356

<b>ORGÃO DELIBERATIVO</b>
Em 03 de Dezembro de 2012.
<i>A. Andrade (Assinatura)</i>

<b>ORGÃO EXECUTIVO</b>
Em 28 de Novembro de 2012.
<i>A. Andrade (Assinatura)</i>



C. M. Melgaço

<b>ORÇAMENTO MUNICIPAL 2013</b>	<b>EXECUTIVO</b>	<b>28 / 11 / 2012</b>
	<b>DELIBERATIVO</b>	<b>08 / 12 / 2012</b>

<b>RECEITA</b>	<b>VALOR</b>	<b>DESPESA</b>	<b>VALOR</b>
<b>CORRENTE</b>	9.730.970,00 €	<b>CORRENTE</b>	9.641.402,00 €
<b>CAPITAL</b>	10.769.386,00 €	<b>CAPITAL</b>	10.858.954,00 €
<b>TOTAL</b>	20.500.356,00 €	<b>TOTAL</b>	20.500.356,00 €

### **MAPAS ANEXOS**

- 1 - RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS**
- 2 - RESUMO DO ORÇAMENTO SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA**
- 3 - CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL DO ORÇAMENTO DA DESPESA**
- 4 - MAPA DE EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO**
- 5 - MAPA DE CONTRATOS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA**

### **ANEXOS**

**I - Mapa de Pessoal**

**II - Pedido de Autorização para contracção de empréstimos a curto prazo**

O Presidente da Câmara Municipal

(António Rui Esteves Solheiro)

# Resumo do orçamento por Capítulo para 2013

Receitas	Montante	Despesas	Montante
01 Impostos directos	840.650	01 Despesas com o pessoal	4.728.427
02 Impostos indirectos	94.000	02 Aquisição de bens e serviços	3.782.080
03 Contribuições para Seg.Social,Cx.G.Aposent. e ADSE	96.500	03 Juros e outros encargos	358.945
04 Taxas, multas e outras penalidades	1.301.600	04 Transferências correntes	562.000
05 Rendimentos da propriedade	6.232.220	05 Subsídios	115.000
06 Transferências correntes	1.152.500	06 Outras despesas correntes	94.950
07 Venda de bens e serviços correntes	13.500	Total das Despesas Correntes	9.641.402
08 Outras receitas correntes	9.730.970		
Total das Receitas Correntes	9.730.970	07 Aquisição de bens de capital	8.912.434
09 Venda de bens de investimento	107.200	08 Transferências de capital	409.000
10 Transferências de capital	9.234.002	09 Activos financeiros	50.000
11 Activos financeiros	9.000	10 Passivos financeiros	1.487.400
12 Passivos financeiros	1.251.066	11 Outras despesas de capital	120
13 Outras receitas de capital	168.118	12 Operações extra-orcamentais	
14 Recursos próprios comunitários		17 Operações extra-orcamentais	
15 Reposições não abatidas nos pagamentos			
16 Saldo da gerência anterior			
17 Operações extra-orcamentais			
Total das Receitas Capital	10.769.386	Total das Despesas de Capital	10.858.954
<b>Total das Receitas:</b>	<b>20.500.356</b>	<b>Total das Despesas:</b>	<b>20.500.356</b>

ORGÃO EXECUTIVO  
Em 28 de Novembro de 2012.  
*[Assinatura]*

ORGÃO DELIBERATIVO  
Em 22 de Dezembro de 2012.  
*[Assinatura]*

**MUNICIPIO DE MELGAÇO**

---

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2013 - Receita**

<b>Código</b> Class. Económica	<b>Designação</b>	<b>Montante</b> €
<b>01</b>	<b>Impostos directos</b>	
0102	Outros	
010202	Imposto municipal sobre imóveis	617.000
010203	Imposto único de circulação	160.000
010204	Imposto municipal sobre transm. onerosas imóveis	63.500
010207	Impostos abolidos	
01020701	Contribuição autárquica	50
01020702	Imposto municipal de sisa	50
01020703	Imposto municipal sobre veículos	30
010299	Impostos directos diversos	20
	Total do Capítulo Económico 01:	840.650
<b>02</b>	<b>Impostos indirectos</b>	
0202	Outros	
020206	Impostos indirectos específicos das autarq.locais	
02020601	Mercados e feiras	78.000
02020602	Loteamentos e obras	3.500
02020603	Ocupação da via pública	500
02020605	Publicidade	5.000
02020606	Saneamento	1.000
02020699	Outros	
0202069901	Taxa municipal de direitos de passagem	500
0202069902	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	500
0202069999	Outros	5.000
	Total do Capítulo Económico 02:	94.000
<b>04</b>	<b>Taxas, multas e outras penalidades</b>	
0401	Taxas	
040123	Taxas específicas das autarquias locais	
04012301	Mercados e feiras	29.000
04012302	Loteamentos e obras	35.000
04012303	Ocupação da via pública	2.000
04012305	Caça, uso e porte de arma	500
04012306	Saneamento	500
04012308	Velocipedes	500
04012309	Controle Metrológico	9.000
04012399	Outras	
0401239901	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	500
0401239902	Taxa pela emissão do certificado de registo	500

**MUNICIPIO DE MELGAÇO**

---

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2013 - Receita**

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Montante</b> €
<i>Class. Económica</i>		
0401239999	Outras Taxas	13.000
0402	Multas e outras penalidades	
040201	Juros de mora	1.000
040202	Juros compensatórios	500
040204	Coimas e penalidades por contra-ordenações	3.000
040299	Multas e penalidades diversas	1.500
	Total do Capítulo Económico 04:	96.500
<b>05</b>	<b>Rendimentos da propriedade</b>	
0502	Juros-Sociedades financeiras	
050201	Bancos e outras instituições financeiras	5.500
0507	Dividend.partic.lucros socied.quase-soc.nãofinanc.	
050703	Empresas privadas	5.000
0510	Rendas	
051004	Edifícios	
05100401	Bar da Alameda	8.100
05100402	Centro Coordenador de Transportes	13.000
05100403	Piso Superior das Piscinas	7.000
05100404	Espaço Rio do Porto	5.200
05100405	Bar das Termas	4.800
051005	Bens de domínio público	
05100501	Espaços Turísticos Lamas Mouro/Castro Laboreiro	16.000
05100502	Bar Praça da República	5.000
05100509	Outros	500
051099	Outros	
05109901	Diversos/ EDP	400.000
05109903	Eólicas	830.000
05109999	Diversos	1.500
	Total do Capítulo Económico 05:	1.301.600
<b>06</b>	<b>Transferências correntes</b>	
0601	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
060102	Privadas	5.000
0602	Sociedades financeiras	
060201	Bancos e outras instituições financeiras	21.000
0603	Administração central	
060301	Estado	
06030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro	4.688.010
06030102	Fundo Social Municipal	106.637

**MUNICIPIO DE MELGAÇO**

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2013 - Receita**

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Montante</b>
Class. Económica		€
06030103	Participação fixa no IRS	132.573
06030199	Outras	10.000
060307	Serviços e fundos autónomos	
06030701	IFADAP-Inst Fin apoio ao desenv da agric e pescas	73.000
06030703	Ministério da Educação - DREN	950.000
06030704	DGAL-Transportes Escolares	75.000
06030709	Outros- Serv e fundos autónomos	2.000
060309	Serv.fund.autón.-Subsist.prot.famíl.polít.act.EFP	
06030901	Instituto de Desenvolvimento Social	40.000
06030902	Instituto Emprego e Formação Profissional	45.000
06030903	Instituto de Segurança Social	15.000
0607	Instituições sem fins lucrativos	
060701	Instituições sem fins lucrativos	
06070102	VM Urbe	4.000
06070103	CEVAL	60.000
06070109	Outras-Inst sem Fins Lucrativos	5.000
Total do Capítulo Económico 06:		6.232.220
07	<b>Venda de bens e serviços correntes</b>	
0701	Venda de bens	
070101	Material de escritório	1.000
070102	Livros e documentação técnica	10.000
070103	Publicações e impressos	2.000
070105	Bens inutilizados	2.500
070108	Mercadorias	
07010801	Água	310.000
07010803	Outros	25.000
07010804	Produtos Vitivinicos	94.000
07010805	Produtos Alimentares Regionais	26.000
07010806	Artesanato	8.000
070199	Outros	6.500
0702	Serviços	
070203	Vistorias e ensaios	3.000
070208	Serv.sociais,recreativos,culturais e de desporto	
07020801	Serviços sociais	500
07020803	Serviços culturais	40.000
070209	Serviços específicos das autarquias	
07020901	Saneamento	145.000

**MUNICIPIO DE MELGAÇO**

---

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2013 - Receita**

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Montante</b> €
Class. Económica		
07020902	Resíduos sólidos	195.000
07020903	Transportes colectivos de pessoas e mercadorias	
0702090301	Transportes Escolares	12.000
0702090302	Outros	1.000
07020904	Trabalhos por conta de particulares	
0702090401	Ramais de água	23.000
0702090402	Ramais de Saneamento	210.000
0702090403	Outros	7.000
07020905	Cemitérios	10.000
07020906	Mercados e feiras	2.000
07020999	Outros	
0702099901	Cantinas Escolares	10.000
0702099909	Outros Serv.Espec. Autarquias	1.000
070299	Outros	
07029999	Outros	2.000
0703	Rendas	
070301	Habitações	6.000
Total do Capítulo Económico 07:		1.152.500
<b>08</b>	<b>Outras receitas correntes</b>	
0801	Outras	
080199	Outras	
08019901	Indemniz.por deterior,roubo extravio bens patrim.	10.000
08019902	Indem.estrag.prov.outrém viat.outr.equip.aut.local	1.000
08019903	IVA reembolsado	500
08019999	Diversas	2.000
Total do Capítulo Económico 08:		13.500
Total das Receitas Correntes:		9.730.970
<b>09</b>	<b>Venda de bens de investimento</b>	
0901	Terrenos	
090106	Admin.Pública-Admin.local-Continente	
09010601	Lotes do Pólo Industrial	7.200
0903	Edifícios	
090306	Admin.Pública-Admin.local-Continente	100.000
Total do Capítulo Económico 09:		107.200
<b>10</b>	<b>Transferências de capital</b>	
1003	Administração central	
100301	Estado	

**MUNICIPIO DE MELGAÇO**

---

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2013 - Receita**

<b>Código</b> Class. Económica	<b>Designação</b>	<b>Montante</b> €
10030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro	1.172.002
10030199	Outras	2.000
100308	Serviços e fundos autónomos	
10030809	PIQTUR- Inst Turismo Portugal	15.000
10030812	PIT - Programa de Intervenção do Turismo	24.000
10030899	Outros- Serviços Fundos Autónomos	20.000
1005	Administração local	
100501	Continente	
10050102	Outras	1.000
1009	Resto do mundo	
100901	União Europeia-Instituições	
10090101	FEDER	
1009010103	INTERREG	75.000
1009010108	ON2 - Programa Operacional Regional	5.350.000
1009010109	POCTEP - Cooperação Transfronteiriça	580.000
1009010110	PRODER	200.000
1009010111	POVT - PO Temático Valorização do Território	1.780.000
1009010199	Outras	10.000
10090103	Outros Fundos	5.000
Total do Capítulo Económico 10:		9.234.002
<b>11</b>	<b>Activos financeiros</b>	
1106	Empréstimos a médio e longo prazos	
110601	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	9.000
Total do Capítulo Económico 11:		9.000
<b>12</b>	<b>Passivos financeiros</b>	
1206	Empréstimos a médio e longo prazos	
120602	Sociedades financeiras	
12060215	Empréstimo CCAM (ESD)	554.354
120603	Admin.Pública-Admin.central-Estado	
12060302	Empréstimo PAEL	696.712
Total do Capítulo Económico 12:		1.251.066
<b>13</b>	<b>Outras receitas de capital</b>	
1301	Outras	
130101	Indemnizações	157.118
130102	Activos incorpóreos	1.000

MUNICIPIO DE MELGAÇO

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2013 - Receita**

<b>Código</b> Class. Económica	<b>Designação</b>	<b>Montante</b> €
130199	Outras	10.000
	Total do Capítulo Económico 13:	168.118
	Total das Receitas de Capital:	10.769.386
	Total do Orçamento da Receita:	20.500.356

**MUNICÍPIO DE MELGAÇO**

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2013 - Despesa**

<b>Código</b> Class. Orgânica/Económica	<b>Designação</b>	<b>Montante</b> €
<b>01</b>	<b>Administração Autárquica</b>	
01 01	Despesas com o pessoal	
01 0102	Abonos variáveis ou eventuais	
01 010213	Outros suplementos e prémios	
01 01021302	Outros	36.727
	Total do Capítulo Económico 01:	36.727
	Total das Despesas Correntes:	36.727
	Total do Capítulo Orgânico 01:	36.727
<b>02</b>	<b>Administração Autárquica</b>	
02 01	Despesas com o pessoal	
02 0101	Remunerações certas e permanentes	
02 010101	Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	98.500
02 010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
02 01010401	Pessoal em funções	2.660.000
02 010106	Pessoal contratado a termo	
02 01010601	Pessoal em funções	125.000
02 010108	Pessoal aguardando aposentação	5.000
02 010109	Pessoal em qualquer outra situação	28.000
02 010111	Representação	38.200
02 010113	Subsídio de refeição	283.000
02 010114	Subsídio de férias e de Natal	332.000
02 010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	5.000
02 0102	Abonos variáveis ou eventuais	
02 010202	Horas extraordinárias	25.000
02 010204	Ajudas de custo	7.000
02 010205	Abono para falhas	9.000
02 010213	Outros suplementos e prémios	
02 01021302	Outros	23.000
02 0103	Segurança social	
02 010301	Encargos com a saúde	420.000
02 010303	Subsídio familiar a criança e jovens	32.000
02 010304	Outras prestações familiares	2.500
02 010305	Contribuições para a segurança social	
02 01030501	Assistência na doença funcionários públicos (ADSE)	25.000
02 01030502	Segurança social do pessoal - RCTFP	
02 0103050201	Caixa Geral de Aposentações	292.000

**MUNICIPIO DE MELGAÇO**

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2013 - Despesa**

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Montante</b> €
	Class. Orgânica/Económica	
02	0103050202 Segurança Social - Regime Geral	248.000
02	01030503 Outros	2.500
02	010309 Seguros	
02	01030901 Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	31.000
	Total do Capítulo Económico 01:	4.691.700
02	02 Aquisição de bens e serviços	
02	0201 Aquisição de bens	
02	020102 Combustíveis e lubrificantes	
02	02010201 Gasolina	15.500
02	02010202 Gasóleo	405.000
02	02010299 Outros	63.000
02	020103 Munições, explosivos e artifícios	1.230
02	020104 Limpeza e higiene	35.000
02	020105 Alimentação-Refeições confeccionadas	30.000
02	020106 Alimentação-Géneros para confeccionar	23.000
02	020107 Vestuário e artigos pessoais	18.000
02	020108 Material de escritório	19.500
02	020109 Produtos químicos e farmacêuticos	150
02	020110 Produtos vendidos nas farmácias	150
02	020112 Material de transporte-Peças	49.000
02	020114 Outro material-Peças	77.000
02	020115 Prémios, condecorações e ofertas	6.000
02	020116 Mercadorias para venda	
02	02011603 Outras	149.000
02	020117 Ferramentas e utensílios	23.000
02	020118 Livros e documentação técnica	600
02	020119 Artigos honoríficos e de decoração	200
02	020120 Material de educação, cultura e recreio	16.000
02	020121 Outros bens	201.300
02	0202 Aquisição de serviços	
02	020201 Encargos das instalações	160.000
02	020202 Limpeza e higiene	76.300
02	020203 Conservação de bens	78.000
02	020209 Comunicações	131.000
02	020210 Transportes	202.000
02	020211 Representação dos serviços	3.000
02	020212 Seguros	40.000

**MUNICIPIO DE MELGAÇO**

---

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2013 - Despesa**

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Montante</b> €
	Class. Orgânica/Económica	
02 020213	Deslocações e estadas	6.500
02 020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	21.000
02 020215	Formação	3.500
02 020216	Seminários, exposições e similares	2.000
02 020217	Publicidade	121.000
02 020218	Vigilância e segurança	100
02 020219	Assistência técnica	48.000
02 020220	Outros trabalhos especializados	1.005.000
02 020222	Serviços de saúde	10.000
02 020224	Encargos de cobrança de receitas	44.000
02 020225	Outros serviços	698.050
	Total do Capítulo Económico 02:	3.782.080
02 03	Juros e outros encargos	
02 0301	Juros da dívida pública	
02 030103	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	
02 03010302	Empréstimos de médio e longo prazos	
02 0301030201	CGD nº 0456/000394/6/91	100
02 0301030202	CGD nº 0456/000372/5/91	150
02 0301030203	CGD nº 0456/000398/9/91	1.300
02 0301030204	CGD nº 0456/000410/1/91	3.000
02 0301030205	CGD nº 0456/000420/9/91	250
02 0301030206	CGD nº 0456/000421/7/91	6.000
02 0301030207	BPI nº 1664594-830-001	250
02 0301030210	CGD nº 9015/002248/3/91	650
02 0301030212	BES Habitação Social	2.500
02 0301030213	BCP nº4484351	17.000
02 0301030214	CGD nº 9015/003247/0/91	21.995
02 0301030215	CGD nº 9015/003733/2/91	5.500
02 0301030216	BPI nº 1664594-830-003	1.000
02 0301030217	BPI nº1664594-830-004	3.200
02 0301030218	BPI nº1664594-830-007	200
02 0301030219	BES Desp Conj 177/2004	4.200
02 0301030220	CGD n.º 9015/004298/0/91	1.600
02 0301030221	BPI nº1664594-830-016	250
02 0301030222	BBVA-Emp. 901.247,00 €	13.200
02 0301030224	Empréstimo PREDE - CCAM	5.000
02 0301030225	CGD n.º 6015/006623/591	11.000

**MUNICIPIO DE MELGAÇO**

---

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2013 - Despesa**

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Montante</b> €
	Class. Orgânica/Económica	
02 0301030226	CCAM ESD	34.000
02 030105	Admin.pública-Admin.central-Estado	
02 03010502	Empréstimo PAEL	45.100
02 0303	Juros de locação financeira	
02 030301	Terrenos	1.500
02 0305	Outros juros	
02 030502	Outros	180.000
	Total do Capítulo Económico 03:	358.945
02 04	Transferências correntes	
02 0405	Administração local	
02 040501	Continente	
02 04050102	Freguesias	108.000
02 04050104	Associações de municípios	80.000
02 0407	Instituições sem fins lucrativos	
02 040701	Instituições sem fins lucrativos	278.000
02 0408	Famílias	
02 040802	Outras	96.000
	Total do Capítulo Económico 04:	562.000
02 05	Subsídios	
02 0501	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
02 050101	Públicas	
02 05010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	115.000
	Total do Capítulo Económico 05:	115.000
02 06	Outras despesas correntes	
02 0602	Diversas	
02 060201	Impostos e taxas	
02 06020101	IRC	900
02 06020199	Outros	50
02 060203	Outras	
02 06020301	Outras restituições	1.000
02 06020302	IVA pago	42.000
02 06020304	Serviços bancários	25.000
02 06020305	Outras	26.000
	Total do Capítulo Económico 06:	94.950
	Total das Despesas Correntes:	9.604.675
02 07	Aquisição de bens de capital	

**MUNICIPIO DE MELGAÇO**

---

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2013 - Despesa**

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Montante</b> €
Class. Orgânica/Económica		
02 0701	Investimentos	
02 070102	Habitações	
02 07010201	Construção	2.000
02 07010203	Reparação e beneficiação	95.500
02 070103	Edifícios	
02 07010301	Instalações de serviços	106.460
02 07010305	Escolas	3.263.400
02 070104	Construções diversas	
02 07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	284.400
02 07010402	Sistemas de drenagem de águas residuais	1.580.200
02 07010404	Iluminação pública	390.000
02 07010405	Parques e jardins	15.000
02 07010406	Instalações desportivas e recreativas	32.000
02 07010407	Captação e distribuição de água	762.700
02 07010408	Viação rural	1.012.944
02 07010409	Sinalização e trânsito	14.500
02 07010412	Cemitérios	362.800
02 07010413	Outros	91.000
02 070107	Equipamento de informática	57.000
02 070108	Software informático	174.000
02 070109	Equipamento administrativo	6.000
02 070110	Equipamento básico	
02 07011001	Equipamento de recolha de resíduos	19.000
02 07011002	Outro	208.000
02 070111	Ferramentas e utensílios	7.000
02 070115	Outros investimentos	408.730
02 0703	Bens de domínio público	
02 070306	Outros bens de domínio público	19.800
Total do Capítulo Económico 07:		8.912.434
02 08	Transferências de capital	
02 0805	Administração local	
02 080501	Continente	
02 08050102	Freguesias	300.000
02 08050104	Associações de municípios	79.000
02 0807	Instituições sem fins lucrativos	
02 080701	Instituições sem fins lucrativos	30.000
Total do Capítulo Económico 08:		409.000

**MUNICIPIO DE MELGAÇO**

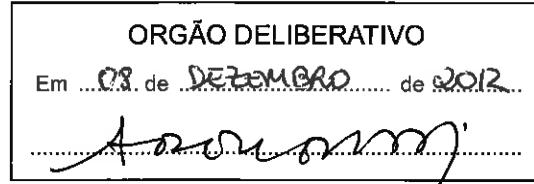
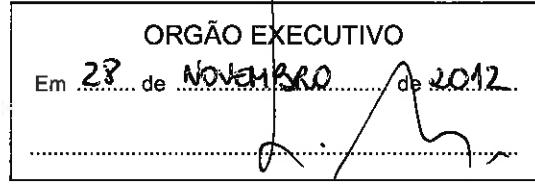
**ORÇAMENTO PARA O ANO 2013 - Despesa**

<b>Código</b>		<b>Designação</b>	<b>Montante</b> €
		Class. Orgânica/Económica	
02	09	Activos financeiros	
02	0906	Empréstimos a médio e longo prazos	
02	090601	Socied.e quase socied.não financeiras-Privadas	50.000
		Total do Capítulo Económico 09:	50.000
02	10	Passivos financeiros	
02	1006	Empréstimos a médio e longo prazos	
02	100603	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	
02	10060301	CGD nº 0456/000394/6/91	48.200
02	10060302	CGD nº 0456/000372/5/91	54.500
02	10060303	CGD nº 0456/000398/9/91	100.500
02	10060304	CGD nº 0456/000410/1/91	100.000
02	10060305	CGD nº 0456/000420/9/91	48.000
02	10060306	CGD nº 0456/000421/7/91	93.500
02	10060307	BPI n °1664594-830-001	48.000
02	10060310	CGD nº 9015/002248/3/91	19.000
02	10060312	BES - Habitação Social	18.500
02	10060313	BCP-nº4484351	124.500
02	10060314	CGD nº 9015/003247/0/91	118.500
02	10060315	CGD nº 9015/003733/2/91	34.800
02	10060316	BPI n.º 1664594-830-003	5.500
02	10060317	BPI nº 1664594-830-004	36.500
02	10060318	BPI nº 1664594-830-007	2.200
02	10060319	BES-Emp. 270.750,00 €	14.800
02	10060320	CGD nº 9015/004298/0/91	27.200
02	10060321	BPI nº 1664594-830-016	3.200
02	10060322	BBVA-901.247,00 €	46.000
02	10060323	Empréstimo PREDE - CCAM	360.000
02	10060324	CGD nº 9015/006623/591	15.500
02	10060325	CCAM ESD	2.600
02	100605	Admin.pública-Admin.central-Estado	
02	10060502	Empréstimo PAEL	165.900
		Total do Capítulo Económico 10:	1.487.400
02	11	Outras despesas de capital	
02	1102	Diversas	
02	110201	Restituições	100

MUNICIPIO DE MELGAÇO

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2013 - Despesa**

Código Class. Orgânica/Económica	Designação	Montante €
02 110299	Outras	20
	Total do Capítulo Económico 11:	120
	Total das Despesas de Capital:	10.858.954
	Total do Capítulo Orgânico 02:	20.463.629
	Total do Orçamento da Despesa:	20.500.356



## MUNICIPIO DE MELGAÇO

### FINANCIAMENTO DO PLANO 2013

<b>1</b>	<b>Receita Total</b>	<b>20.500.356,00 €</b>
----------	----------------------	------------------------

<b>2</b>	<b>Despesa total</b>	
2.1 – Despesa Corrente		9.641.402,00 €
2.2 – Total de Investimento		8.912.434,00 €
2.3 – Outras Despesas de Capital		1.946.520,00 €
2.4 – Freguesias não definido		0,00 €
2.5 – Despesas de Capital não definido		0,00 €
	<b>Total</b>	<b>20.500.356,00 €</b>

<b>3</b>	<b>Financiamento a Assegurar (3) = (1) – (2)</b>	<b>0,00 €</b>
----------	--	---------------



## ORÇAMENTO PARA O ANO 2012

C. M. Melgaço

### 3 - CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL DO ORÇAMENTO DA DESPESA

Código	Função	Montante
<b>1</b>	<b>FUNÇÕES GERAIS</b>	
<b>1.1.0</b>	<b>Serviços Gerais de Administração</b>	<b>12.000,00 €</b>
1.1.1	Administração geral	1.604.216,15 €
1.2.1	Protecção civil e luta contra incêndios	151.721,96 €
<b>2</b>	<b>FUNÇÕES SOCIAIS</b>	<b>0,00 €</b>
<b>2.1.0</b>	<b>Educação</b>	<b>4.490.134,90 €</b>
2.1.1	Ensino não Superior	560.814,48 €
2.1.2	Serviços Auxiliares de Ensino	82.407,77 €
<b>2.2.0</b>	<b>Saúde</b>	<b>2.087,92 €</b>
2.2.1	Serviços individuais de saúde	619.415,35 €
<b>2.3.0</b>	<b>Segurança e acção sociais</b>	<b>0,00 €</b>
2.3.1	Segurança social	348.682,12 €
2.3.2	Acção Social	556,78 €
<b>2.4.0</b>	<b>Serviços Colectivos e Habitação</b>	<b>0,00 €</b>
2.4.1	Habitação	146.850,16 €
2.4.2	Ordenamento do Território	356.101,19 €
2.4.3	Saneamento	2.672.812,03 €
2.4.4	Abastecimento de água	1.163.944,08 €
2.4.5	Resíduos Sólidos	331.282,82 €
2.4.6	Protecção do meio ambiente e conservação da natureza	340.052,07 €
<b>2.5.0</b>	<b>Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos</b>	<b>42.523,91 €</b>
2.5.1	Cultura	187.717,65 €
2.5.2	Desporto, Recreio e Lazer	388.352,54 €
2.5.3	Outras Actividades Cívicas e Religiosas	504.997,50 €
<b>3</b>	<b>FUNÇÕES ECONÓMICAS</b>	<b>0,00 €</b>
3.2.0	Indústria e Energia	55.677,78 €
<b>3.3.0</b>	<b>Transportes e Comunicações</b>	<b>0,00 €</b>
3.3.1	Transportes Rodoviários	1.778.131,28 €
<b>3.4.0</b>	<b>Comércio e Turismo</b>	<b>0,00 €</b>
3.4.1	Mercados e Feiras	75.721,79 €
3.4.2	Turismo	0,00 €
<b>3.5.0</b>	<b>Outras Funcões Economicas</b>	<b>586.008,68 €</b>
<b>4</b>	<b>OUTRAS FUNÇÕES</b>	<b>0,00 €</b>
4.1.0	Operações da Dívida Autárquica	2.570.009,96 €
4.2.0	Transferências entre Administrações	705.715,91 €
4.3.0	Diversas não Especificadas	722.419,25 €
	<b>Totais</b>	<b>20.500.356,00 €</b>

Finalidade do Empréstimo	Data Apresentação Até:	Data do Contrato	Preço de Compra (anos)	Vista do IC nos descontados	Registo	Data	Finalidade do Empreendimento (c)	Capital	Taxa de Juro						Encargos e imposto	Divida 01-01-2013	Divida 31-12-2013	Obs					
									Contratado	Utilizado	Inicial	Actual	Amortizada	Juros	Total	Juros Mora							
Câmbio Geral de Depósitos	10-04-1997	27/06-1997	15	14	26228	1-246.925,60 €	1.246.925,60 €	N	1.246.925,60 €	8.174	0.035	48.086,41 €	54.438,60 €	48.140,41 €		48.086,41 €	48.086,41 €	0,00 €					
Câmbio Geral de Depósitos	Emp. n° 0456/2003/046/631	20/12-1994	17/05-1995	15	14	26237	21-07-1998	N	1.741.323,00 €	1.741.323,00 €	4.750	1.019	54.156,02 €	113,61 €	54.1268,60 €		54.156,02 €	54.156,02 €	0,00 €				
Câmbio Geral de Depósitos	Emp. n° 0456/2003/531	04-04-1998	24-08-1998	16	14	21261	18-08-1998	N	1.234.026,00 €	1.234.026,00 €	4.218	1.402	90.887,30 €	1.348,88 €	101.231,30 €		101.231,30 €	101.231,30 €	50.703,32 €				
Câmbio Geral de Depósitos	Emp. n° 0456/2003/531	27/12-1998	03-01-1999	18	13	10715	28-01-1999	N	1.246.905,00 €	1.246.905,00 €	3.102	1.954	59.023,10 €	1.686,31 €	232.184,18 €		232.184,18 €	232.184,18 €	133.123,30 €				
Câmbio Geral de Depósitos	Emp. n° 0456/2003/211	26/02/2000	17-02-2000	16	12	664	13/05-2000	N	1.246.925,60 €	1.246.925,60 €	623	497,00	623.497,00 €	3.434	0.583	35.981,63 €	2.810,65 €	47.608,05 €		47.608,05 €	47.608,05 €	157.670,03 €	
Câmbio Geral de Depósitos	Emp. n° 0456/2003/211	05-12-2000	28-12-2000	20	12	4575	28-12-2000	N	1.195,60 €	1.195,60 €	1.195,60 €	1.195,60 €	1.195,60 €	1.195,60 €	1.195,60 €	1.195,60 €	1.195,60 €	1.195,60 €	1.195,60 €	1.195,60 €	110.352,10 €		
Banco Português de Investimento	Emp. n° 1654594-830-002	26/02/2000	26/02/2000	18	12	635	10/03/2000	N	1.246.925,60 €	1.246.925,60 €	623	497,00	623.497,00 €	3.434	0.583	47.731,93 €	289,15 €						
Câmbio Geral de Depósitos	Emp. n° 0456/2003/211	30/06/2001	12/07/2001	20	11	246101	06-08-2001	N	1.246.925,60 €	1.246.925,60 €	623	497,00	623.497,00 €	3.434	0.583	1.089,33 €	9.012,47 €	100.689,32 €		100.689,32 €	100.689,32 €	77.841,61 €	
Lançamento Espírito Santo	Emp. n° 4015-90243-1-91	30/06/2002	12/01/2002	25	10	275202	18-12-2002	N	1.246.925,60 €	1.246.925,60 €	623	497,00	623.497,00 €	3.434	0.583	91.040,11 €	8.121,21 €						
Banco Comercial Português	Emp. n° 4434351	11-05-2002	22-05-2002	20	10	115202	29-05-2002	N	1.246.925,60 €	2.084.125,00 €	2.084.125,00 €	4.666	1.860	48.652,80 €	430,30 €	48.652,80 €		48.652,80 €	48.652,80 €	154.628,15 €			
Câmbio Geral de Depósitos	Emp. n° 015-90243-1-91	21-09-2002	03-10-2002	20	10	275202	18-12-2002	N	1.246.925,60 €	2.000.000,00 €	2.000.000,00 €	4.571	2.287	1.988,26 €	17.880,30 €	1.988,26 €		1.988,26 €	1.988,26 €	107.788,26 €			
Banco Português de Investimento	Emp. n° 1654594-830-003	02-09-2003	30-07-2003	23	6	161173	02-10-2003	N	596.40,00 €	596.40,00 €	2.787	1.034	33.245,30 €	7.082,08 €	40.348,32 €	12.792,91 €		12.792,91 €	12.792,91 €	163.778,37 €			
Câmbio Geral de Depósitos	Emp. n° 015-90243-7/01	27-09-2003	01-10-2003	20	9	261623	04-12-2003	N	86.052,00 €	86.052,00 €	2.813	1.108	4.711,83 €	1.378,43 €	6.090,24 €	9.012,47 €		9.012,47 €	9.012,47 €	145.135,72 €			
Câmbio Geral de Depósitos	Emp. n° 015-90243-11	23-07-2004	06-08-2004	20	8	148104	30-09-2004	N	648.397,00 €	648.397,00 €	2.581	0.643	36.022,44 €	6.569,84 €	44.592,28 €		44.592,28 €	44.592,28 €	1.327.734,79 €				
Banco Português de Investimento	Emp. n° 1654594-930-007	20-11-2004	09-11-2004	20	8	278074	13-01-2005	N	34.262,00 €	34.262,00 €	2.520	0.505	1.841,86 €	414,35 €	2.266,64 €		2.266,64 €	2.266,64 €	1.110.202,47 €				
Banco Espírito Santo	Emp. n° 1654594-930-004	20-11-2004	08-11-2004	20	8	305404	24-02-2005	N	270.756,00 €	270.756,00 €	2.497	1.835	15.785,67 €	3.781,99 €	19.547,66 €		19.547,66 €	19.547,66 €	1.157.250,25 €				
Banco Báltico Vizcaya Argentaria	Emp. n° 015-90243-7/06	30-04-2005	05-05-2005	20	7	131005	01-06-2005	N	712.296,00 €	712.296,00 €	2.664	0.928	26.789,97 €	3.071,26 €	29.251,33 €		29.251,33 €	29.251,33 €	22.887,03 €				
Câmbio Geral de Depósitos	Emp. n° 015-90243-7/06	24-09-2005	29-09-2005	20	7	246506	07-10-2005	N	49.069,00 €	49.069,00 €	2.355	0.453	2.641,86 €	2.174,86 €	3.240,49 €		3.240,49 €	3.240,49 €	37.717,77 €				
Câmbio Geral de Depósitos	Emp. n° 015-90247-006	24-08-2006	07-08-2006	20	6	119806	24-08-2006	N	901.247,00 €	901.247,00 €	3.100	1.036	10.637,64 €	2.808,22 €	57.737,00 €		57.737,00 €	57.737,00 €	719.127,95 €				
CGDAM	PREDE	27-12-2008	10-03-2009	20	5	83706	18-06-2008	N	1.616.119,00 €	1.616.119,00 €	2.174	2.052	3.006,47 €	6.024,37 €	11.832,63 €	11.832,63 €		11.832,63 €	11.832,63 €	37.841,51 €			
Estado Português	Entidade Pública	27-12-2008	08-04-2009	10	3	85506	18-06-2009	N	1.076.745,00 €	1.076.745,00 €	1.076	0,00	347.050,90 €	3.078,09 €	365.128,78 €		365.128,78 €	365.128,78 €	523.258,00 €				
Chamada Geral de Depósitos	Emp. n° 015-90247-591	28-11-2009	10-12-2009	20	2	21709	12-03-2010	N	365.423,23 €	365.423,23 €	2.198	0,080	19.582,13 €	7.208,02 €	23.760,75 €		23.760,75 €	23.760,75 €	322.004,16 €				
Empréstimo Ratela	Emp. n° 015-90247-591	23-04-2012	02-11-2012	20	0			N	554.254,00 €		6.119		2.588,46 €	33.920,88 €	36.510,44 €		36.510,44 €	36.510,44 €	574.764,51 €				
Empréstimo PABEL		28-04-2012	16-11-2012	14	0			N	2.222.373,83 €		2.600		165.380,00 €	45.109,90 €	210.980,00 €		210.980,00 €	210.980,00 €	2.322.373,83 €				
																1.076.745,00 €	1.076.745,00 €	1.076.745,00 €	1.076.745,00 €				
																1.453.646,78 €	1.453.646,78 €	1.453.646,78 €	1.453.646,78 €				
																11.530.480,59 €	11.530.480,59 €	11.530.480,59 €	11.530.480,59 €				
																10.068.843,81 €	10.068.843,81 €	10.068.843,81 €	10.068.843,81 €				

**RESUMO DO MAPA PREVISIONAL DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS A MÉDIO E LONGO PRAZO**  
Geralista de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2013

	Anuitação	Juro	
I	Empréstimos excepcionais dos Limites da Endividamento 391.766,91 €	82.289,80 €	454.056,51 €
N	Empréstimos Não excepcionais dos Limites da Endividamento 1.071.879,87 €	134.923,59 €	1.206.803,48 €
TOTAL	1.463.646,78 €	197.213,19 €	1.660.859,97 €



**5 - MAPA PREVISIONAL DE CONTRATOS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA**  
Câmara Municipal de Melgaço

Câmara Municipal de Melgaço

Gerência de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2013

Nº Contrato	Entidade	Valor do Contrato s/ IVA	Data do Contrato	Prazo do Contrato (meses)	Meses decorridos	Amortização	Encargos para o ano		
							Juros	Portes	Cap Dívida a 01-01-2013
311548 / Terreno	Caixa leasing e factoring	224.459,05 €	22-07-2006	180	90	16.461,99 €	1.254,09 €	0,00 €	132.100,09 €
<b>TOTAIS</b>		<b>224.459,05 €</b>				<b>16.461,99 €</b>	<b>1.254,09 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>132.100,09 €</b>
									<b>115.638,10 €</b>

**MUNICÍPIO DE MELGAÇO**

**ANEXO I - MAPA DE PESSOAL 2013**

<b>Missão Município</b> Atribuições / Competências / Actividades	<b>Cargos / Carreiras / Categorias</b>	<b>Código de Perfil</b>	<b>Nº de postos de trabalho</b>
	Dirigentes	A	7
	Dirigente		
	TOTAL		7
		B4;	
	Apoio Técnico	B6;B8;B9;B10;B11;B12;B13 ;B16;B17;B18;B19;B28	15
	Contabilidade	B5	1
	Património	B2	1
	Jurídico	B3	2
	Recursos Humanos	B1	1
	Sistema de Inform. Geográfica	B7	1
	Educação	B14	1
	Agro-Florestal	B15	2
	Sanidade Municipal	B20	1
	Cultura/Museus	B24;B25;B26;B27B22	5
	Comunicação	B23	1
	Arquivo Municipal	B21	1
	TOTAL		32
		C; D	
	Secretaria Geral		5
	Apoio Administrativo	C; D	15
	Contabilidade	C	1
	Património	C	1
	Recursos Humanos	C	1
	Tesouraria	C	1
	Desenho e Topografia	D2;D3	2
	Metrologia	D	1
	Estaleiro Municipal	D	1
	Educação	D	3
	CAF- Componente Apoio Família	D4	13
	Agrupamento de Escolas	D5	9
	Turismo	D	6
	Museus/Cultura	D	10
	Comunicação	D8	1
	TOTAL		70
		G	
	Secretaria Geral		2
	Sector Operacional	E	2
	Fiscalização Empreitadas	G	1
	Leitores/cobradores	G	2
	Manutenção de Infra-estruturas	G;F	9
	Recolha de RSU	G	9
	Limpeza Urbana	G;F	6
	Jardins	G	15
	Limpeza de Edifícios	G	12
	Execução de Obras por AD	G;F	19
	Manutenção de Vias Municipais	G	8
	Estaleiro Municipal	G	12
	Intervenções Diversas	G	11
	Espaços de Jogos e Recreio	G;F	2
	Cemitério da Vila	G	1
	Agro-Florestal	G	5
	Apoio à Educação	G	8
	Unidade Móvel de Saúde	G	1
	Agrupamento de Escolas	E	53
	Turismo	G	1
	Arquivo Municipal	G	2
	Serviços Educativos	G	1
	Museus/Cultura	G	5
	TOTAL		187
		H;I	
	Especialista de Informática		1
	Técnico de Informática	H;I	5
	TOTAL		6
		K	
	Professores: Actividades de enriquecimento curricular	Professores: Educação Física, Música e Inglês.	13
	TOTAL		13
		J	
	Fiscal Municipal: Carreira subsistente e/ou não revista	Fiscal Municipal	2
	TOTAL		2
<b>TOTAL DO MUNICÍPIO</b>			<b>317</b>

## MUNICIPIO DE MELGAÇO

**ANEXO**  
**Mapa de Pessoal CMM 2013 – Caracterizações**

Código	Competências/Atribuições/Actividades	Área de Formação Académica e/ou Profissional	Nº Postos
<b>1. Caracterização cargo – Chefe de Divisão</b>			
A	Capacidade de direcção e motivação de grupos de trabalho; Capacidade de gestão orientada para resultados; Competência técnica e aptidão para o exercício de funções de direcção e coordenação.	Licenciatura	7
<b>2. Caracterizações carreira Técnico Superior Conteúdo funcional previsto no anexo à Lei nº 12-A/2008</b>			
B1	Definição de perfis de competências em coordenação com os serviços municipais; Elaboração do plano de formação; divulgação de acções de formação/seminários e conferências; apoio ao recrutamento de pessoal nomeadamente nas entrevistas de avaliação de competências e interligação com o método de avaliação psicológica; apoio na elaboração de actas dos procedimentos concursais assegurando a adequação com normas legais vigentes; Colaboração e acompanhamento no sistema de avaliação de desempenho previsto no SIADAP; apoio na elaboração do Orçamento de prestação de contas do Município, nomeadamente a elaboração dos mapas relacionados com os recursos humanos, nomeadamente os mapas de pessoal.	Lic. Recursos Humanos	1
B2	Realizar estudos e outros trabalhos de natureza jurídica conducentes à definição e concretização das políticas do Município; elabora pareceres e informações sobre interpretação e aplicação da legislação, bem como, normas e regulamentos internos; recolha, trata e difunde legislação, jurisprudência, doutrina e outra informação necessária; coordena e superintende na actividade na Fiscalização Municipal; acompanhar os processos administrativos e judiciais; instruir processos de averiguação, inquérito e sindicância ou disciplinares a que houver lugar por determinação superior; instruir processos de expropriação.	Lic. Direito	2
B3	Tratamento contabilístico de bens de imobilizado, respectiva conferência com a contabilidade e eventuais correções das contas de imobilizado, mantendo actualizado os dados no software utilizado para o Património; transferência dos valores da Conta 442 - Imobilizado em curso para as contas de imobilizado e lançamento no Software do património (SIC) das várias Obras com recepção definitiva e provisória; centralização e acompanhamento dos fundos Comunitários e elaboração dos mapas de apoio; acompanhamento de candidaturas aos estágios PEPAL, elaboração de pedidos de pagamento, execução física e todos os mapas anexos; apoio na regularização das reconciliações bancárias; lançamento contabilístico de empréstimos e Leasing e actualizações dos mapas correspondentes; manter actualizados os mapas de gestão de pagamentos, nomeadamente mapa de obrigatorios; apoio na elaboração do Orçamento e prestação de contas do Município, nomeadamente a elaboração dos mapas relacionados com o endividamento e património; apoio as Juntas de Freguesia na elaboração da Prestação de Contas.	Lic. Economia/Administração/Gestão	1
B4	Formalização de procedimentos de contratação pública na plataforma electrónica Vortal; recolha dos ajustes directos efectuados pela DAF desde a implementação do CCP sua inserção na ferramenta informática Esigov, a fim de controlar, por entidade os limites máximos previstos no CCP; organização e gestão dos processos de seguros; apoio às Juntas de Freguesia na elaboração da prestação de contas; lançamentos contabilísticos de despesa; verificações contabilísticas dos lançamentos de receita, despesa e IVA; verificação de contas correntes com terceiros; elaboração de mapas e documentos de prestação e informação a entidades extrenas; colaboração na elaboração do orçamento e da prestação de contas.	Lic. Economia/Administração/Gestão	1
B5	Estudo e análise de dados económicos e elaboração de previsões, projectos, pareceres, peritagens e auditorias em assuntos relativos aos ramos da ciência económica; realização de estudos, pesquisas e levantamentos de programas comunitários; investigação de diferentes aspectos das dinâmicas económicas e elaboração de programas de intervenção nesse domínio, da iniciativa municipal em articulação com outras entidades, reabilitação social e urbana, e engenharia.	Lic. Economia/Administração/Gestão	1
B6	Concepção e projecção de conjuntos urbanos, edificações, obras públicas e objectos, prestando a devida assistência técnica e orientação no decurso da respectiva execução; elaboração de informações relativas a processos na área da respectiva especialidade, incluindo o planeamento urbanístico, bem como sobre a qualidade e adequação de projectos para licenciamento de obras de construção civil ou de outras operações urbanísticas; colaboração na organização de processos de candidatura a financiamentos comunitários, da administração central ou outros; colaboração na definição das propostas de estratégia de metodologia e de desenvolvimento para as intervenções urbanísticas e arquitectónicas; coordenação e fiscalização na execução de obras. Articula as suas actividades com outros profissionais, nomeadamente nas áreas do planeamento do território, arquitectura paisagista, reabilitação social e urbana e engenharia.	Lic. Arquitectura/Arquitectura Paisagista	2
B7	Exerce com autonomia e responsabilidade funções de estudo, concepção e adaptação de métodos e processos científico-técnicos, inerentes à respectiva licenciatura, inseridos, nomeadamente, nos seguintes domínios de actividade: Concepção, preparação, orientação e execução, no âmbito da sua qualificação profissional, de levantamentos geodésicos, topográficos, fotogramétricos e outros; Orientação e verificação da execução de cartas, mapas e planos elaborados a partir dos elementos obtidos, tendo em consideração títulos de propriedade e outros dados cadastrais; Elaboração de relatórios pormenorizados e de pareceres sobre questões da sua especialidade; Apoio, orientação e manutenção da cartografia de base do concelho em suporte de papel ou digital, recorrendo nomeadamente a tecnologias CAD (desenho assistido por computador) ou SIG (sistemas de informação geográfica).	Lic. Geografia	1
B8	Análise estudos e emissão de pareceres numa perspectiva macroscópica sistemática integrada nos assuntos que lhe são submetidos, para tratamento à luz das ciências do ambiente; elaboração de propostas fundamentadas na solução de problemas concretos na área ambiental; preparação elaboração e acompanhamento de projectos ambientais, designadamente campanhas de sensibilização e educação ambiental; bem como medidas e acções de monitorização, controlo, gestão e proteção ambiental, nomeadamente no âmbito de resíduos sólidos, indicadores ambientais, espaços verdes e recursos hídricos. Participação com eventual coordenação em equipas interdisciplinares compostas por técnicos superiores ou outros; intervenção no diálogo privilegiado com outros fóruns de especialidades para prossecução de objectivos com conteúdo pluridisciplinar.	Lic. Engenharia do Ambiente	1

## MUNICIPIO DE MELGAÇO

<b>ANEXO</b> <b>Mapa de Pessoal CMM 2013 – Caracterizações</b>
---

Código	Competências/Atribuições/Actividades	Área de Formação Académica e/ou Profissional	Nº Postos
B9	Elaboração de informação e pareceres de carácter técnico sobre processos e viabilidade de construção; concepção e realização de projectos de obras, tais como edifícios, preparando, organizando e superintendendo a sua construção manutenção e reparação; concepção de projectos de estrutura e fundações, escavação e contenção periférica, redes interiores de água e esgotos, rede de incêndio e rede de gás; concepção e análise de projectos de arruamentos, drenagem de águas pluviais e de águas domésticas e abastecimento de águas relativos a operações de loteamentos urbanos; estudo, se necessário, do terreno e do local mais adequado para a construção da obra; execução dos cálculos, assegurando a residência e a estabilidade da obra considerada, e tendo em atenção factores como a natureza dos materiais de construção a utilizar, pressões de água, resistência aos ventos, a sismos e mudanças de temperatura; preparação do programa e coordenação das operações à medida que os trabalhos prosseguem; preparação, organização e superintendência dos trabalhos de manutenção e reparação de construções existentes; fiscalização e direcção técnica de obras; realização de vistorias técnicas; colaboração e participação em equipas multidisciplinares para elaboração de projectos para obras de complexa ou elevada importância técnica ou económica; concepção e realização de planos de obras, estabelecendo estimativas de custo e orçamentos, planos de trabalho e especificações, indicando o tipo de materiais, máquinas e outros equipamentos necessários; preparação dos elementos necessários para lançamento de empreitadas nomeadamente elaboração do programa de concurso e caderno de encargos.	Lic. Engenharia Civil	2
B10	efectua estudos de electricidade; concebe e estabelece planos, elabora pareceres sobre instalações e equipamentos, bem como prepara e superintende a sua construção, montagem, funcionamento, manutenção e reparação; executa projectos de instalações eléctricas e electrónicas, telefónicas e de gás; fiscaliza obras enquadradas na sua actividade; estabelece estimativas de custos, orçamentos, planos de trabalhos e especificações de obras, indicando o tipo de materiais e outros equipamentos necessários; consulta entidades certificadoras; elabora cadernos de encargos, memórias e especificações para concursos públicos de projectos e ou empreitadas.	Lic. Engenharia Electrotécnica	1
B11	Organização, desenvolvimento, coordenação e controlo das actividades de prevenção contra riscos profissionais; coordenação da segurança em obra de todas as empreitadas e obras por administração directa; elaboração dos planos de segurança (projeto e obra); gestão e aquisição dos equipamentos de protecção individual; aquisição dos ervilhos de medicina do trabalho, higiene alimentar, desinfectações; gestão de meios de combate a incêndios; concepção e desenvolvimento de segurança e das medidas de autoprotecção de edifícios.	Lic. Eng Higiene e Segurança no Trabalho	1
B12	Efectua estudos de natureza científico-técnica, que fundamentam e preparam a decisão, em áreas como recursos humanos apoio social, educativo e cultural, colaborando, nomeadamente nas seguintes áreas: promoção de acções necessárias ao recrutamento selecção e orientação profissional dos trabalhadores; resolução de problemas de adaptação e readaptação social dos indivíduos, grupos ou comunidades; deteção de necessidades de comunidade educativa, com o fim de propor a realização de acções de prevenção e medidas adequadas, designadamente em casos de insucesso escolar; identificação de necessidades de ocupação de tempos livres, promovendo e apoiando actividades de índole cultural, educativa e recreativa.	Lic. Psicologia	1
B13	informar os emigrantes e os imigrantes sobre os seus direitos e deveres; apoio à criação de emprego e encaminhamento de propostas empreendedoras para o gabinete de apoio ao investidor; contribuir para a resolução de problemas apresentados; colaborar com os organismos públicos, tais como, Direcção Geral de Assuntos Consulares, Alto Comissário para a Imigração e Diálogo Intercultural(ACIDI), Serviços de Estrangeiros e Fronteiras, SOS Imigrante, Gabinete de Inserção Profissional e Segurança Social; prestar um serviço atencioso, eficiente e humano; informar, apoiar, orientar e auxiliar a população migrante em todos os assuntos e/ou problemas que se confrontam claramente com a sua integração.	Lic. Ciências Sociais e Humanas	1
B14	Identificar problemas sociais e desenvolver campanhas preventivas e programas de educação; desenvolver competências de integração social do idoso e do jovem, valorizando a sua participação no grupo, na família e na comunidade; desenvolver e manter no idoso níveis de autonomia funcional capazes de responder a necessidades do quotidiano; descobrir e rentabilizar no idoso e no jovem potenciais de criatividade e inovação; realizar, dinamizar e apoiar actividades de carácter cultural, recreativas e de tempos livres; despertar no idoso e no jovem atitudes de sedução e de descoberta em áreas do conhecimento até antes desconhecidas; despoletar atitudes no idoso e no jovem que os façam investir numa melhoria da sua qualidade de vida; trabalhar em equipas integradas, visando a articulação de saberes multi, inter e transdisciplinares	Lic. Ciências Sociais e Humanas	1
B15	Gestão do horto municipal, designadamente na promoção e coordenação de todos os trabalhos relacionados com a reprodução vegetativa de herbáceas, arbustivas e arbóreas (sementeira, rega, transplantações, adubações, tratamento fitossanitários, plantações, etc.) para utilização nos espaços verdes de todo o Concelho.	Lic. Eng Agrícola	2
B16	Realizar projectos de investigação sobre as realidades locais; recolher e tratar a informação e encaminhá-la para públicas diversos: cooperar com instituições a nível nacional e internacional; promover iniciativas de animação socio-cultural; dinamizar o funcionamento e organização do associativismo; valorizar os recursos endógenos e potencialidades concelhias.	Lic. Ciências Sociais e Humanas	1
B17	Dinamização do Gabinete de Apoio ao Investidor, nomeadamente prestar assistência personalizada a todos os empreendedores e futuros empresários de diversas áreas que pretendem investir no Concelho, contribuindo para a melhoria das condições de sucesso de novos projectos e empresas a criar; apoiar os agentes económicos nas suas pretensões e a resolução de processos inerentes à sua actividade; veicular informação acerca da legislação de apoio à actividade económica, fundos comunitários e outros programas de financiamento; melhorar a eficácia de resposta aos processos de investimento; apoiar e acompanhar a instalação de empresas no concelho; captar e fomentar o investimento de qualidade; acompanhamento e encaminhamento dos processos de licenciamento industrial; acompanhamento técnico, no âmbito da Gestão, das actividades realizadas pela Divisão.	Lic. Gestão	1

## MUNICIPIO DE MELGAÇO

### ANEXO Mapa de Pessoal CMM 2013 – Caracterizações

Código	Competências/Atribuições/Actividades	Área de Formação Académica e/ou Profissional	Nº Postos
B18	Avançar as necessidades do mercado e do potencial turísticas da região, com o intuito de organizar um calendário de actividades com capacidade de atrair visitantes; Planejar, organizar e controlar acções de promoção turística; Emitir pareceres com vista ao licenciamento de unidades hoteleiras ou de turismo no espaço rural; Organização de eventos e projectos de natureza turística; Colaborar com os organismos nacionais e regionais de fomento turístico; Elaboração de propostas de textos turísticos, mediante o levantamento de conteúdos e investigação bibliográfica; Coordenar e superintender a actividade de outros profissionais do sector, se de tal for incumbido	Lic. Turismo	1
B19	Promover e divulgar as potencialidades do concelho, nomeadamente os produtos locais, dos quais se destaca o vinho Alvarinho; cumprir correctamente todas as normas internas de funcionamento do espaço, as quais visam a melhoria da satisfação dos clientes, o aumento de novos clientes, a fidelização dos clientes regulares, a melhoria dos conhecimentos dos funcionários, uniformizando os procedimentos, atribuindo-lhes competências e responsabilidades. Desenvolver acções que se mostrem adequadas para a valorização ou dignidade da imagem turística do município.	Lic. Enologia/Turismo	1
B20	No âmbito da Medicina Veterinária e nos termos do Regulamento dos Serviços Municipais, exerce funções de elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projectos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras actividades de apoio geral ou especializado nas áreas de actuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado. Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tornando opções de índole técnica, enquadradas por directivas ou orientações superiores	Lic. Medicina Veterinária	1
B21	Estabelecer e aplicar critérios de gestão de documentos; avaliar e organizar a documentação de fundos públicos e privados com interesse administrativo, probatório e cultural, tais como documentos textuais, cartográficos, áudio-visuais e legíveis por máquina, de acordo com sistemas de classificação que define a partir do estudo da instituição produtora da documentação; orientar elaboração de instrumentos de descrição da documentação, tais como guias, inventários, catálogos e índices; apoiar o utilizador, orientar a elaboração de instrumentos de descrição da documentação, tais como guias, inventários, catálogos e índices apoiar o utilizador, orientando-o na pesquisa de registos e documentos aprovados; promover acções de difusão, a fim de tornar acessíveis as fontes; executar ou dirigir os trabalhos tendo em vista a conservação e o restauro de documentos; coordenar e supervisionar o pessoal afecto à função pública de apoio técnico de arquivista.	Lic. Arquivo	1
B22	Conceber e planejar serviços e sistemas de informação; estabelecer e aplicar critérios de organização e funcionamento dos serviços; selecionar, classificar e indexar documentos sob a forma textual, sonora, visual ou outra, para o que necessita de desenvolver e adaptar sistemas de tratamento automático ou manual, de acordo com as necessidades específicas dos utilizadores; definir procedimentos de recuperação e exploração de informação; apoiar e orientar o utilizador dos serviços; promover acções de difusão, a fim de tornar acessíveis as fontes de informação primária, secundária e terciária; coordenar e supervisionar os recursos humanos e materiais necessários às actividades a desenvolver e proceder à avaliação dos resultados	Lic. Relações Internacionais	1
B23	Elaboração e manutenção de conteúdos informativos nas áreas de turismo, cultura e desenvolvimento rural; Preparação de dossieres de imprensa; Promocão de projectos/acções das áreas referidas e dinamização de parcerias; Submissão de candidaturas a programas comunitários, destas áreas; Acompanhamento da tramitação processual dos fundos comunitários	Lic. Comunicação Social	1
B24	Atendimento no Museu de Cinema; Organização e montagem de exposições temporárias; Criação de actividades pedagógicas relacionadas com o cinema; Tradução de documentos de Português – Francês e Francês - Português	Lic. Ciências Sociais e Humanas	1
B25	Investigação e estudo da história regional e local; Organização, conservação e estudo de fundos documentais; Inventariação e documentação de coleções museológicas; Organização de reservas museológicas; Conservação preventiva; Elaboração e organização de colóquios, exposições e publicações sobre história regional e local; Atendimento ao público e visitas guiadas nos espaços museológicos; Colaboração no projecto Museus Digitais do Vale do Minho; Inventariação e avaliação dos elementos do património cultural, móvel ou imóvel; Colaboração na investigação, estudo, organização, conservação e divulgação desses elementos; Preparação e coordenação de serviços educativos para as visitas guiadas sobre a história e património local; Colaboração nos trabalhos arqueológicos e acompanhamento de obras com impacto no património cultural;	Lic. Ciências Sociais e Humanas	1
B26	Realizar projectos de investigação sobre as realidades locais. Recolher e tratar a informação e encaminhá-la para públicos diversos. Cooperar com entidades históricas, culturais e científicas nacionais e internacionais. Promover iniciativas de animação sócio-cultural. Dinamizar o funcionamento e organização de espaços culturais. Valorizar a memória e a identidade concelhias.	Lic. Ciências Sociais e Humanas	1

## MUNICIPIO DE MELGAÇO

<b>ANEXO</b> <b>Mapa de Pessoal CMM 2013 – Caracterizações</b>
---

Código	Competências/Atribuições/Actividades:	Área de Formação Académica e/ou Profissional	N.º Postos
B27	Preparação e coordenação de serviços educativos para as visitas guiadas sobre a história e património local; Estudo e divulgação dos elementos do património cultural, móvel ou imóvel e colaboração na organização e divulgação desses elementos; Desenvolve funções de estudo e concepção de métodos e processos no âmbito da educação cultural; Executa com autonomia e responsabilidade a organização e preparação da informação municipal destinada à divulgação; Planeia, elabora, organiza e controla acções de comunicação para estabelecer, manter e aperfeiçoar o conhecimento mútuo entre entidades ou grupos e o público com que estes estejam directa ou indirectamente relacionados; Participa em acções de carácter protocolar e assessoria de imprensa, acompanhamento e organização de eventos culturais, nomeadamente, conferências, encontros de escritores e feira do livro; Acompanhamento dos processos relativos à participação do município em organismos e reuniões internacionais de natureza política, económica e cultural	Lic. Ciências Sociais e Humanas	1
B28	Desenvolver competências de integração dos diferentes públicos, valorizando a sua participação no grupo, na família e na comunidade; Descobrir e rentabilizar no público potenciais de criatividade e inovação que incitem a sua integração e dinamização social e cultural; Realizar, dinamizar e apoiar actividades de carácter cultural, recreativas e de tempos livres; Despertar no diferente público atitudes de descoberta e respeito em áreas relacionadas com a cultura e o património; Trabalhar em equipas integradas, visando a articulação de saberes multi, inter e transdisciplinares.	Lic. Ciências Sociais e Humanas	1
<b>3. Caracterização carreira Coordenador Técnico Conteúdo funcional previsto no anexo à Lei nº 12-A/2008</b>			
	Nos Termos do anexo a que se refere o n.º 2 do Art. 49º da Lei 12-A/2008 exerce funções de chefia técnica e administrativa numa secção por cujos resultados é responsável, designadamente as relativas às áreas de pessoal, contabilidade, expediente, património e aprovisionamento, e outras de apoio instrumental. Realização de actividades de programação e organização do trabalho do pessoal que coordena segundo orientações e directivas superiores. Execução de trabalhos de natureza técnica e administrativa de maior complexidade. Assegura a gestão corrente dos seus serviços, equacionando a problemática do pessoal, designadamente em termos de carências de recursos humanos, necessidades de formação e alterações do posicionamento remuneratório nas respectivas categorias. Afera ainda as necessidades de meios materiais indispensáveis ao funcionamento da secção; organiza os processos referentes à sua área de competências, informa-os, emite pareceres e minuta o expediente; atende e esclarece os trabalhadores, bem como pessoas do exterior sobre questões específicas da sua vertente de actuação; controla a assiduidade dos trabalhadores.	Ensino Secundário ou Equivalente	1
<b>4. Caracterização carreira Assistente Técnico Conteúdo funcional previsto no anexo à Lei nº 12-A/2008</b>			
D1	Nos Termos do anexo a que se refere o n.º 2 do Art. 49º da Lei 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, e do Regulamento dos Serviços Municipais, exerce funções de Funções na Área Administrativa de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em directivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de actuação comuns e instrumentais, designadamente, expediente, arquivo, secretaria e aprovisionamento.	Ensino Secundário ou Equivalente	18
D2	Exerce com autonomia e responsabilidade, funções de estudo, concepção e adaptação de métodos e processos científicos-técnicos inerentes à formação e inserção nos seguintes domínios de actividade: Criação, execução e acompanhamento de todo o processo inerente à produção de materiais, gráficos (informativos e promocionais);	Ensino Secundário ou Equivalente (Desenho)	1
D3	Efectua levantamentos topográficos, tendo em vista a elaboração de plantas, planos, cartas e mapas que se destinam à preparação e orientação de trabalhos de engenharia ou para outros fins; efectua levantamentos topográficos, apoiando-se normalmente em vértices geodésicos existentes; determina rigorosamente a posição relativa de pontos notáveis de determinada zona de superfície terrestre, cujas coordenadas e cotas obtém por triangulação, trilateração, poligonação, intersecções directa e inversa, nivelamento, processos gráficos ou outros; regula e utiliza os instrumentos de observação, tais como taquômetros, teodolitos, níveis, estadias, telurômetros, etc; procede a cálculos sobre os elementos colhidos no campo; pro-cede à implantação no terreno de pontos de referência para determinadas construções, traça esboços e desenhos e elabora relatórios das operações efectuadas; pode dedicar-se, consoante a sua qualificação, a um campo de topografia aplicada, como a hidrografia, aductografia, a imbegrafia, a mineralogia do exterior sobre questões específicas da sua vertente de actuação; controla a assiduidade	Ensino Secundário ou Equivalente (Topógrafo)	1
D4	Colaborar com o Educador de Infância no planeamento das actividades de animação a desenvolver com as crianças no âmbito do prolongamento do horário do Jardim-de-Infância; Desenvolver as actividades planeadas; Cooperar nas actividades que visem a segurança de crianças na escola; Providenciar a arrumação, conservação e boa utilização das instalações, bem como do material equipamento didáctico necessário ao desenvolvimento das actividades; Prestar apoio e assistência em situações de primeiros socorros e, em caso de necessidade, acompanhar a criança ou aluno a unidades de prestação de cuidados de saúde; Prestar apoio às crianças durante o período do almoço, no refeitório escolar.	Ensino Secundário ou Equivalente (CAF)	13
D5	Assegura o atendimento aos utentes do serviço e efectua o respectivo encaminhamento para os Técnicos da área; Assegura a transmissão da comunicação entre o serviço e os particulares, através da redacção e expedição de ofícios; registo, redacção e arquivo de expediente;	Ensino Secundário ou Equivalente (Agrupamento de Escolas e Educação)	11
D6	Efectua: trabalhos de tratamento e conservação do espólio museográfico e documental; colaborar na montagem de exposições, faz por vezes atendimento ao público, executa e colabora em todos os trabalhos de museografia superiormente palnificados; executa trabalhos de apoio técnico em acções de formação, animação e informação turística; requisita o material turístico e cultural necessário ao funcionamento dos serviços.	Ensino Secundário ou Equivalente(Museus )	6

**MUNICIPIO DE MELGAÇO**

**ANEXO**

**Mapa de Pessoal CMM 2013 – Caracterizações**

Código	Competências/Atribuições/Actividades	Área de Formação Académica e/ou Profissional	Nº Postos
D7	colaborar na montagem de exposições; auxilia as actividades do livro e da leitura; desempenha funções de secretariado e aplica conhecimentos de línguas estrangeiras escritas e faladas; Requisita o material cultural necessário ao bom funcionamento dos serviços.	Ensino Secundário ou Equivalente(Casa da Cultura)	4
D8	Desenvolver trabalhos gráficos e /ou publicitários diversos (agenda cultural, cartazes, desdobráveis); fazer interligação com o mercado fornecedor para a execução de trabalhos gráficos; desenvolver animações no portal municipal e/ou Intranet; tratar/inserir informação gráfica no Portal Municipal e/ou Intranet; participar na cobertura fotográfica das diversas acções desenvolvidas pelo Município; editar imagens e colaborar noutros trabalhos do Gabinete de Comunicação e imagem.	Ensino Secundário ou Equivalente(Design)	1
D9	Atendimento turístico no Solar do Alvarinho; promoção e divulgação dos produtos locais e da oferta turística; colaborar na organização de eventos, programas, roteiros, itinerários turísticos e atividades de lazer; comercializar produtos e serviços turísticos com direcionamento de ações de venda para os turistas; participação em feiras ou outros eventos de promoção turística do concelho.	Ensino Secundário ou Equivalente	6
<b>5 Caracterização carreira de Encarregado Geral Operacional Conteúdo funcional previsto no anexo a Lei nº 12-A/2008</b>			
E	Chefia o pessoal da carreira de assistente operacional. Coordenação geral de todas as tarefas realizadas pelo pessoal afecto ao armazém sob sua supervisão; controla a recepção e entrega de materiais; verificação de guias de remessa, bem como a sua concordância com as requisições dos fornecedores; emite informação para reposição de stocks; zela pelo acondicionamento e conservação de stocks de acordo com a sua natureza e características; promove e orienta a conferência de listagens de movimento de entradas, saídas e saldos; promove e coordena o inventário físico.	Escolaridade Obrigatória	2
<b>6 Caracterização carreira Encarregado Operacional Conteúdo funcional previsto no anexo a Lei nº 12-A/2008</b>			
F	Chefia o pessoal da carreira de assistente operacional. Coordenação todas as tarefas realizadas pelo pessoal afecto ao sector de limpeza sob sua supervisão; distribuição das tarefas pelos trabalhadores que lhe estão afectos; elaboração do roteiro diurno e nocturno, relativamente ao percurso a efectuar pelas viaturas de recolha de resíduos sólidos urbanos, integrando-se nos locais mais necessitados de tal serviço; providencia a aquisição do material necessário, de acordo com as necessidades detectadas, procedendo à sua requisição; assegura o número adequado de trabalhadores para eficazmente serem cumpridas as atribuições deste sector; elabora o mapa de férias, procedendo às correções e ajustamentos considerados necessários; procede à anotação das faltas e entradas ao serviço do seu pessoal, disso dando conta ao seu superior hierárquico; participa na ocorrência de acidentes de trabalho no âmbito da limpeza das diversas instalações municipais, distribui os trabalhadores para sectores distintos	Escolaridade Obrigatória	7
<b>7 Caracterização carreira Assistente Operacional Conteúdo funcional previsto no anexo a Lei nº 12-A/2008</b>			
G1	Estabelece ligações telefónicas para o exterior e transmite aos telefones internos chamadas recebidas; presta informações, dentro do seu âmbito; regista o movimento de chamadas e anota, sempre que necessário, as mensagens que respeitem a assuntos do serviço e transmite-as por escrito ou oralmente, zela pela conservação do material à sua guarda e participa as varvulas aos CTT ou TLP	Escolaridade Obrigatória	1
G2	Assegura o contacto entre os serviços, efectua a recepção e entrega de expediente e encomendas; anuncia mensagens, transmite recados, levanta e deposita dinheiro ou valores, presta informações verbais ou telefónicas, transporta máquinas, artigos de escritório e documentação diversa entre gabinetes; assegura a vigilância de instalações e acompanha os visitantes aos locais pretendidos; estampilha correspondência, opera com elevadores de comando manual; quando for caso disso, procede à venda de senhas para utilização das instalações; providencia pelas condições de asseio, limpeza e conservação de portarias e verifica as condições de segurança antes de se proceder ao seu encerramento.	Escolaridade Obrigatória	1
G3	Fiscaliza e faz cumprir os regulamentos, posturas municipais e demais dispositivos legais relativos a áreas de ocupação da via pública, publicidade, trânsito, obras particulares, abertura e funcionamento de estabelecimentos comerciais ou industriais, preservação do ambiente natural, deposição, remoção, transporte, tratamento e destino final dos resíduos sólidos, públicos, domésticos e comerciais, preservação do património, segurança no trabalho e fiscalização preventiva do território; Presta informações sobre situações de factos com vista à instrução de processos municipais nas áreas da sua actuação específica.	Escolaridade Obrigatória	1
G4	Lê em contadores nas casas dos consumidores os números relativos aos gastos de água, electricidade ou gás, anota-os em livros apropriados e recebe as verbas constantes dos recibos correspondentes aos gastos anteriores.	Escolaridade Obrigatória	2
G5	Realizar acções de manutenção da ETAR'S; Realizar acções de manutenção das Estações elevatórias; Realizar acções de manutenção de colectores das redes públicas; Realizar acções de manutenção dos sistemas públicos de águas pluviais; Realizar execução de pequenas construções; Esvaziamento e limpeza de fossas Sépticas; outros trabalhos no âmbito das necessidades da DSU.	Escolaridade Obrigatória	8
G6	Organizar e gerir o serviço municipal de recolha e transporte de resíduos sólidos; Proceder à distribuição, substituição dos recipientes para a deposição de resíduos.	Escolaridade Obrigatória	9
G7	Procede à remoção de lixos e equiparados, varredura e limpeza de ruas, limpeza de sarjetas, lavagem das vias públicas, limpeza de chafariz, remoção de lixeiras e extirpação de ervas	Escolaridade Obrigatória	5

## MUNICÍPIO DE MELGAÇO

### ANEXO Mapa de Pessoal CMM 2013 – Caracterizações

Código	Competências/Atribuições/Actividades	Área de Formação Académica e/ou Profissional	N.º Postos
G8	Cultiva flores, árvores ou outras plantas e semela relvados em parques ou jardins públicos sendo o responsável por todas as operações inerentes ao normal desenvolvimento das culturas e à sua manutenção e conservação, tais como preparação prévia do terreno, limpeza, rega, tutoragem, aplicação dos tratamentos fitossanitários mais adequados e proteção contra eventuais condições atmosféricas adversas; procede à limpeza e conservação dos arruamentos e canteiros; tendo em vista a preparação prévia do terreno, cava ou abre covas, despedregua, substitui a terra fraca por terra arável e aplica estrume, adubos e ou correctivos quando necessário; no caso específico dos arrelvamentos, espalha e enterra as sementes, nivelá o terreno e posteriormente compacta e apara a relva; com vista ao tratamento ulterior das terras no sentido de assegurar o normal crescimento das plantas, o jardineiro sacha, monda aduba, rega, (automática ou manualmente) e quando necessário poda e aplica herbicidas ou pesticidas; quando existam viveiras do exterior sobre questões específicas da sua vertente de actuação; controla a assiduidade dos trabalhadores, de obras; realização de vistorias técnicas; colaboração e participação em equipas multidisciplinares para elaboração de projectos para obras de complexa ou elevada importância técnica ou económica; concepção e realização de planos de obras, estabelecendo estimativas de custo e órgãos, planos de trabalho e especificações, indicando o tipo de materiais, máquinas e outros equipamentos necessários; preparação dos elementos necessários para lançamento de empreitadas nomeadamente elaboração do programa de concurso e caderno de encargos; reparar e cortar relva, motores de rega, aspersores, motosserras, gadanheiras mecânicas, máquinas arejadoras e outras); é responsável pela limpeza, afinação e lubrificação do equipamento mecânico; procede a pequenas reparações, providenciando em caso de avarias maiores o arranjo do material	Escolaridade Obrigatória	15
G9	Assegurar a limpeza e conservação das instalações; assegurar a limpeza do mobiliário e equipamentos; Colabora eventualmente nos trabalhos auxiliares de montagem de equipamentos e mobiliário; Desmontagem e conservação de equipamentos; auxilia a execução de cargas e descargas e realiza tarefas de arrumação e distribuição; Executa outras tarefas de apoio elementar podendo comportar esforço físico e conhecimentos práticos.	Escolaridade Obrigatória	12
G10	Reveste e repara pavimentos; Providencia a drenagem e escoamento de águas procedendo à detecção de nascentes ou locais onde a água se possa vir a acumular, e assenta junto dos lances a "fiada da água"; Encastra na almofada as pedras; executa canalizações; Corta e rosca tubos de chumbo, plástico, ferro, fibrocimento e materiais afins; executa redes de distribuição de água e respectivos ramais de ligação, assentando tubagens e acessórios necessários; executa outros trabalhos similares ou complementares dos descritos; aparelha pedra em grosso; executa alvenaria de pedra, tijolo ou blocos de cimento, podendo também fazer o respectivo reboco; procede ao assentamento de manilhas, tubos e cantarias; executa muros e estruturas simples; levanta e reveste maciços de alvenaria, assenta manilhas, azulejos e ladrilhos e aplica camadas de argamassas de gesso em superfícies de edificações; assegura o ponto de escoamento das águas, tendo sempre para esse fim de limpar valetas, desobstruir aquedutos e compor bermas; remove o pavimento da lama e as imundícies; conserva as obras limpas da terra, de vegetação ou de qualquer outros corpos estranhos.	Escolaridade Obrigatória	8
G11	Exerce a vigilância nos jardins e parques infantis, sendo responsável pelos bens e equipamentos; cuida dos utilizadores de menor idade e participa superiormente as ocorrências.	Escolaridade Obrigatória	1
G12	Procede à abertura e aterro de sepulturas, ao depósito e ao levantamento dos restos mortais; cuida do sector do cemitério que lhe está distribuído	Escolaridade Obrigatória	1
G13	Levanta e reveste maciços de alvenaria. Assenta manilhas, azulejos e ladrilhos e aplica camadas de argamassas de gesso em superfícies de edificações, para o que utiliza ferramentas manuais adequadas; executa as tarefas fundamentais de pedreiro, em geral do assentador de manilhas de grés e cimento, e do ladrilhador, monta bancas, sanitários, coberturas e telha e executa operações de caição a pincelou com outros dispositivos.	Escolaridade Obrigatória	20
G14	Executa continuamente os trabalhos de conservação dos pavimentos; assegura o ponto de escoamento das águas, tendo sempre para esse fim de limpar valetas, desobstruir aquedutos e compor bermas; remove o pavimento da lama e as imundícies; conserva as obras de arte limpas da terra, de vegetação ou de qualquer outros corpos estranhos; cuida da conservação e limpeza dos marcos, balizas ou quaisquer outros sinais colocados na via; leva para o local todas as ferramentas necessárias ao serviço, consoante o tipo de pavimento em que trabalha, não devendo deixá-las abandonadas; nos pavimentos de macadame utiliza; ancinho para brita; carrinho de mão metálico, céreas para valetas, enxada rasa grande, enxada rasa pequena, uma foicinha, forquilha, gadanha para corte de ervas, maço de madeira, pá de valador, pás de bico, pedra de afiar ferramenta, picaretas de pá de bico, um par de óculos para britador, tesoura de podar, serrote de mão; nos pavimentos de betuminoso usa: uma ou mais caldeiras, escovas de palheta de aço, maço de ferro para betuminoso, marreta de escacilhar, regador para emulsão, pá rectangular, picadeira de dois bicos, par de óculos de vidro para espalhador de betume, colher para alcatrão e fole para limpeza de pavimentos	Escolaridade Obrigatória	8
G15	Constrói e aplica na oficina estruturas metálicas ligeiras para edifícios, pontes, caldeiras, caixilharias ou outras obras; interpreta desenhos e outras especificações técnicas; corta chapas de aço, perfilados de alumínio e tubos, por meio de tesouras mecânicas. Maçaricos ou por outros processos; utiliza diferentes matérias para as obras a realizar, tais como macacos hidráulicos, marretas, martelos, cunhas, material de corte, de solda e de aquecimento; enforma chapas e perfilados de pequenas secções; fura e escaria os furos para os parafusos e rebites; por vezes, encurva ou trabalha de outra maneira chapas e perfilados, executa a ligação de elementos metálicos por meio de parafusos rebites e outros processos	Escolaridade Obrigatória	1
G16	Executa trabalhos em eucalipto, pinheiro, castanho, tola e cámbara, através dos moldes que lhe são apresentados; analisa o desenho que lhe é fornecido ou procede ele próprio ao esboço do mesmo, rica a madeira de acordo com as medidas; serra e tupla as peças, desengrossando-as, lixa e cola material, ajustando as peças numa prensa; assenta, monta e acaba os limpos nas obras, tais como portas, rodapés, janelas, caixilho, escadas, divisórias em madeira, armações de talhados e lambris; procede a transformações das peças a partir de uma estrutura velha para uma nova, e repara-as.	Escolaridade Obrigatória	2

## MUNICIPIO DE MELGAÇO

<b>ANEXO</b>	<b>Mapa de Pessoal CMM 2013 – Caracterizações</b>
--------------	---

Código	Competências/Atribuições/Actividades	Área de Formação Académica e/ou Profissional	N.º Postos
G17	Aplica camadas de tinta, verniz ou outros produtos afins, principalmente sobre superfícies de estuque, reboco, madeira e metal, para as proteger e decorar, utilizando pincéis de vários formatos, rolos e outros dispositivos de pintura e utensílios apropriados; prepara a superfície a recobrir e remove, se necessário, as camadas de pintura que se apresentam com deficiências; limpa ou lava a zona pintar, procedendo em seguida, se for caso disso, a uma reparação cuidada e a lixagem, seguidas de inspecção-geral; selecciona ou prepara o material a empregar na pintura, misturando na devida ordem e proporção massas, óleos, diluentes, pigmentos, secantes, tintas, vernizes, cal, água, cola ou outros elementos; ensaiá e afina produto obtido até conseguir a cor, tonalidade, opacidade, poder de cobertura, lacagem, brilho, uniformidade ou outras características que pretenda; aplica os convenientes demônios de isolante, secantes, condicionadores ou primários, usando normalmente pincéis de formato adequado, segundo o material a proteger e decorar; betuma orifícios, fendas, mossas ou outras irregularidades, com um ferro apropriado; e massas as superfícies com betumadeiras; passa-a à lixa, decorrido o respectivo período de secagem, a fim de as deixar perfeitamente lisas; estende as necessárias demônios de subcapa e material de acabamento; verifica a qualidade do trabalho produzido; cria determinados efeitos ornamentais, quando necessários; por vezes, orçamenta trabalhos da sua arte, assenta e substitui vidros e forra paredes, lambris e tectos com papel pintado.	Escolaridade Obrigatória	1
G18	Instala, conserva e repara circuitos e aparelhagem eléctrica, guia frequentemente a sua actividade por desenhos, esquemas ou outras especificações técnicas, que interpreta; cumpre com as disposições legais relativas às instalações de que trata; instala as máquinas, aparelhos e equipamentos eléctricos, sonoros, caloríficos, luminosos ou de força motriz; determina a posição e instala órgãos eléctricos, tais como os quadros de distribuição, caixas de fusíveis e de derivação, contadores, interruptores e tomadas; dispõe e fixa os condutores ou corta, dobra e assenta adequadamente calhas e tubos metálicos, plásticos ou de outra matéria, colocando os fios ou cabos no seu interior; executa e isola as ligações de modo a obter os circuitos eléctricos pretendidos; localiza e determina as deficiências de instalação ou de funcionamento, utilizando, se for caso disso, aparelhos de detecção e de medida; desmonta, se necessário, determinados componentes da instalação; aperta, solda, repará por qualquer outro modo ou substitui os conjuntos, pegas ou fios deficientes e procede à respectiva montagem, para o que utiliza chaves de fenda, allâates, limas e outras ferramentas.	Escolaridade Obrigatória	3
G19	Detecta as avarias mecânicas; repara, afina, monta e desmonta os órgãos de viaturas ligeiras e pesadas a gasolina ou a diesel, bem como outros equipamentos motorizados ou não; executa outros trabalhos de mecânica geral; afina, ensaiá e conduz em experiência as viaturas reparadas; faz a manutenção e o controlo de máquinas e motores.	Escolaridade Obrigatória	2
G20	Recebe, armazena e fornece contra requisição, matérias-primas, ferramentas, acessórios e materiais diversos; escritura as entradas e saídas dos materiais em fichas próprias; determina os saldos e regista-os e envia periodicamente aos serviços competentes toda a documentação necessária à contabilização das operações subsequentes; zela pelas boas condições de armazenagem dos materiais e arruma-os e retira-os para fornecimento.	Escolaridade Obrigatória	1
G21	Conduz veículos de elevada tonelagem que funcionam como motores a gasolina ou a diesel; coloca o veículo em funcionamento accionando a ignição; dirige-o manobrando o volante, engrenando as mudanças e accionando o travão quando necessário; faz as manobras e os sinais luminosos necessários à circulação, tendo em atenção o estado da via, a potência e o estado do veículo, a legislação em vigor, a circulação de outras viaturas e peões e as sinalizações de trânsito e dos agentes de polícia; procede ao transporte de diversos materiais destinados ao abastecimento das obras em execução, bem como de produtos sobrantes das mesmas; examina o veículo antes, durante e após o trajecto, providenciando a co-localização de cobertura de protecção sobre os materiais e arrumando carga para prevenção de eventuais danos; acciona os mecanismos necessários para a descarga de materiais, podendo, quando este serviço é feito manualmente, prestar colaboração; assegura a manutenção do veículo, cuidando da sua limpeza e lubrificação; abastece a viatura de combustível, seguindo as normas estabelecidas pelo município; executa pequenas reparações, tornando, em caso de avarias maiores ou acidentes, as providências necessárias com vista à regularização dessas situações; para este efeito apresenta uma participação da ocorrência no sector de transportes; preenche e entrega diariamente no sector de transportes o boletim diário da viatura, mencionando o tipo de serviço, quilómetros efectuados e combustível introduzido; colabora, quando necessário, nas operações de carga e descarga; conduz, eventualmente, viaturas ligeiras	Escolaridade Obrigatória	2
G22	Cooperar nas actividades que visem a segurança de crianças e jovens na escola; Garantir relativamente a cada criança o cumprimento das condições de segurança, previstas nos artigos 10.º e 11.º da Lei n.º 13/2006, de 17 de Abril (Transporte Colectivo de Crianças); Acompanhar as crianças no atravessamento da via, usando colete retrorefletor e raqueta de sinalização, devidamente homologados; Providenciar a limpeza, arrumação, conservação e boa utilização dos veículos afectos ao transporte escolar; Prestar apoio e assistência em situações de primeiros socorros e, em caso de necessidade acompanhar a criança ou aluno a unidades de prestação de cuidados de saúde; Efectuar, no interior e exterior, tarefas indispensáveis ao funcionamento das actividades lectivas, nomeadamente, nas piscinas municipais, refetório escolar e outras actividades associadas à sua função.	Escolaridade Obrigatória	4
G23	Conduz autocarros de transportes de passageiros, segundo percursos preestabelecidos, atendendo, designadamente, à segurança e comodidade daqueles; Parar o autocarro, segundo indicação sonora de dentro do veículo ou por observação dos sinais feitos nas paragens, a fim de permitir a entrada e saída de passageiros; Preencher e entregar diariamente no sector de transportes o boletim diário de viatura, mencionando o tipo de serviço, quilómetros efectuados e combustível introduzido; Tomar as providências necessárias com vista à reparação do veículo, em caso de avaria ou acidente; Assegurar o bom estado de funcionamento do veículo junto do sector dos transportes.	Escolaridade Obrigatória	4
G24	Conduz viaturas ligeiras para transportes de bens e pessoas, tendo em atenção a segurança dos utilizadores e dos bens; cuida da manutenção das viaturas que lhe forem distribuídas recebe e entrega expediente ou encomendas; participa superiormente as anomalias verificadas.	Escolaridade Obrigatória	1

## MUNICIPIO DE MELGAÇO

**ANEXO**  
**Mapa de Pessoal CMM 2013 – Caracterizações**

Código	Competências/Atribuições/Actividades	Área de Formação Académica e/ou Profissional	Nº Postos
G25	Acompanha directamente as crianças nas actividades educativas e ou lúdicas, proporcionando-lhes ambiente adequado e controla essas actividades, promovendo nomeadamente a adopção de atitudes e regras de higiene pessoal prevenção e segurança, cortesia e boa conduta, segundo o plano elaborado pelo educador de infância. Vigia as crianças durante o repouso e na sala de aula. Assiste a crianças nos transportes, nos recreios, nos passeios e visitas de estudo. Providencia a conservação e boa utilização das instalações, bem como do material e equipamento didáctico necessário ao desenvolvimento educativo. Zela pela conservação e higiene ambiental os espaços e das instalações à sua responsabilidade, numa perspectiva pedagógica e cívica. Colabora com os educadores de infância na programação e realização das actividades, no atendimento dos encarregados de educação e na interligação do estabelecimento de ensino e aqueles encarregados. Participa nas reuniões do pessoal técnico. Exerce tarefas de enquadramento e de acompanhar os conjuntos, peças ou fios deficientes e procede à respectiva montagem, para o que utiliza chaves de fenda, alicates, limas e outras ferramentas.écnicas; colaboração e participação em equipas multidisciplinares para elaboração de projectos para obras de comp	Escolaridade Obrigatória	52
G26	Funções de prevenção dos incêndios florestais, através de acções de silvicultura preventiva, nomeadamente da roça de matos e limpeza de povoamentos, da realização de fogos controlados, da manutenção e beneficiação da rede divisional, linhas quebra-fogo e outras infra-estruturas; Vigilância das áreas a que se encontra adstrito; de apoio ao combate aos incêndios florestais e às subsequentes operações de rescaldo; de sensibilização do público para as normas de conduta em matéria de acções de prevenção, do uso do fogo e da limpeza das florestas, nomeadamente através da sua demonstração;	Escolaridade Obrigatória	5
G27	Assegura o contacto entre os serviços, efectua a recepção e entrega de expediente e encomendas; anuncia mensagens, transmite recados, levanta e deposita dinheiro ou valores, presta informações verbais ou telefónicas, transporta máquinas, artigos de escritório e documentação diversa entre gabinetes; assegura a vigilância de instalações e acompanha os visitantes aos locais pretendidos; estampilha correspondência, opera com elevadores de comando manual; quando for caso disso, procede à venda de senhas para utilização das instalações; providencia pelas condições de asseio, limpeza e conservação de portarias e verifica as condições de segurança antes de se proceder ao seu encerramento.	Escolaridade Obrigatória	1
G28	Acompanha directamente as crianças nas actividades educativas e ou lúdicas, proporcionando-lhes ambiente adequado e controla essas actividades, promovendo nomeadamente a adopção de atitudes e regras de higiene pessoal prevenção e segurança, cortesia e boa conduta, segundo o plano elaborado pelo educador de Infância. Vigia as crianças durante o repouso e na sala de aula. Assiste a crianças nos transportes, nos recreios, nos passeios e visitas de estudo. Providencia a conservação e boa utilização das instalações, bem como do material e equipamento didáctico necessário ao desenvolvimento educativo. Zela pela conservação e higiene ambiental os espaços e das instalações à sua responsabilidade, numa perspectiva pedagógica e cívica. Colabora com os educadores de infância na programação e realização das actividades, no atendimento dos encarregados de educação e na interligação do estabelecimento de ensino e aqueles encarregados. Participa nas reuniões do pessoal técnico. Exerce tarefas de enquadramento e de acompanha viatura de combustível, seguindo as normas estabelecidas pelo município; executa pequenas reparações, tomando, em caso de avarias maiores ou acidentes, as providências necessárias com vista à regularização dessas situações; para este efeito apresenta uma parti	Escolaridade Obrigatória	1
G29	Assegura o contacto entre os serviços, efectua a recepção e entrega de expediente e encomendas; anuncia mensagens, transmite recados, levanta e deposita dinheiro ou valores, presta informações verbais ou telefónicas, transporta máquinas, artigos de escritório e documentação diversa entre gabinetes; assegura a vigilância de instalações e acompanha os visitantes aos locais pretendidos; estampilha correspondência, opera com elevadores de comando manual; quando for caso disso, procede à venda de senhas para utilização das instalações	Escolaridade Obrigatória	1
G30	Efectua trabalhos auxiliares no tratamento e conservação de obras de arte e montagem de salas de exposição; vigia peças em exposição, faz o primeiro atendimento ao público e controla a sua vista; é responsável pela limpeza e boa conservação do museu.	Escolaridade Obrigatória	3
G31	Vigia a sala de leitura e faz o primeiro atendimento ao público, entrega e recebe as obras pedidas pelos leitores e participa as ocorrências; arruma e conserva as espécies bibliográficas; abre, carimba e sela as espécies, coia ex-libris e cotas, numera senhas e cartões de leitura	Escolaridade Obrigatória	2
<b>8. Caracterização carreiras e categorias subsistentes e não revistas</b>			
<b>Especialista Informática</b>			
H	Conceber e desenvolver a arquitectura e acompanhar a implementação dos sistemas e tecnologias de informação, assegurando a sua gestão e continuada adequação aos objectivos da organização; Definir os padrões de qualidade e avalia os impactes, organizacional e tecnológico, dos sistemas de informação garantindo a normalização e fiabilidade da informação; Organizar e manter disponíveis os recursos informacionais, normalizar os modelos de dados e estruturar os conteúdos e fluxos informacionais da organização e definir as normas de acesso e níveis de confidencialidade da informação; Definir e desenvolver as medidas necessárias à segurança e integridade da informação e especificar as normas de salvaguarda e de recuperação da informação; Realizar os estudos de suporte às decisões de implementação de processos e sistemas informáticos e à especificação e contratação de tecnologias e comunicação (TIC) e de empresas de prestação de serviços de informática; Colaborar na divulgação de normas de utilização e promover a formação e o apoio a utilizadores sobre os sistemas de informação instalados ou projectados. Planejar e desenvolver projectos de infra-estruturas tecnológicas, englobando, designadamente, sistemas servidores de dados, de aplicações e de recursos, redes e controladores de comunicações e dispositivos de segurança das instalações, assegurando a respectiva gestão e manutenção;	Lic. Informática	1
<b>Técnico Informática</b>			

## MUNICIPIO DE MELGAÇO

<b>ANEXO</b> <b>Mapa de Pessoal CMM 2013 – Caracterizações</b>
---

Código	Competências/Atribuições/Actividades	Área de Formação Académica e/ou Profissional	Nº Postos
	Instalar componentes de hardware e software, designadamente, de sistemas servidores, dispositivos de comunicações, estações de trabalho, periféricos e suporte lógico utilitário, assegurando a respectiva manutenção e actualização; Gerar e documentar as configurações e organizar e manter actualizado o arquivo dos manuais de instalação, operação e utilização dos sistemas e suportes lógicos de base; Planificar a exploração, parametrizar e acionar o funcionamento, controlo e operação dos sistemas, computadores, periféricos e dispositivos de comunicações instalados, atribuir, optimizar e desafectar os recursos, identificar as anomalias e desencadear as acções de regularização requeridas; Zelar pelo cumprimento das normas de segurança física e lógica e pela manutenção do equipamento e dos suportes de informação e desencadear e controlar os procedimentos regulares de salvaguarda da informação, nomeadamente cópias de segurança, de protecção da integridade e de recuperação da informação; Apoiar os utilizadores finais na operação dos equipamentos e no diagnóstico e resolução dos respectivos problemas	Ensino Secundário ou Equivalente	5
<b>Fiscal Municipal</b>			
J	Fiscaliza e faz cumprir os regulamentos, posturas municipais e demais dispositivos legais relativos a áreas de ocupação da via pública, publicidade, trânsito, obras particulares, abertura e funcionamento de estabelecimentos comerciais ou industriais, preservação do ambiente natural, deposição, remoção, transporte, tratamento e destino final dos resíduos sólidos, públicos, domésticos e comerciais, preservação do património, segurança no trabalho e fiscalização preventiva do território; Presta informações sobre situações de facto com vista à instrução de processos municipais nas áreas da sua actuação específica.	Ensino Secundário ou Equivalente	2
<b>9. Professores</b>			
K	Realizam actividades de enriquecimento curricular na área da Educação Física, Música e Inglês.	Licenciatura	13



C. M. Melgaço

## ANEXO II

### **EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO**

1. Considerando que a Lei das Finanças Locais prevê a possibilidade de na sessão anual de aprovação do Orçamento sejam aprovados, pela Assembleia Municipal, os empréstimos de curto prazo que o Município venha a contrair durante o período de vigência do mesmo (n.º 7 do artigo 38º)
2. Considerando que a Lei das Finanças Locais, impõe limites aos empréstimos de curto prazo relacionados com as transferências do Orçamento de Estado (FEF), com a participação fixa no IRS e receitas provenientes de impostos municipais de acordo com o n.º 1 do artigo 39º:

<b>Receitas Municipais 2012 (*)</b>	<b>Receita</b>
Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) (*)	491.000,34 €
Imp. Municipal Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT) (*)	51.745,58 €
Imposto Municipal sobre Veículos (IMV) (*)	135.711,53 €
Contribuição Autárquica (*)	0,00 €
Imposto Municipal de SISA (*)	0,00 €
Participação nos Resultados do SEL (*)	2.822,69 €
FEF+IRS 2013 (Orçamento de Estado)	6.099.222,00 €
Total das RECEITAS (a)	6.780.502,14 €
<b>Límite ao Endividamento de Curto Prazo = 10% x (a)</b>	<b>678.502,14 €</b>

(\*) Cômputo das Receitas até 31/10/2012

**Proponho :**

**Que, conjuntamente com o Plano de Actividade e Orçamento para 2013, seja submetido à Assembleia Municipal, um pedido de autorização para a contracção de empréstimos a curto prazo no montante de 678.502,14 €, podendo este montante ser alterado até ao limite legal permitido pela legislação em vigor.**

O Presidente da Câmara Municipal

António Rui Esteves Solheiro